

“Sete Séculos no Mar”

O Centro Marítimo de Espoende - Forum Esposendense apresentou livro de José Felgueiras.
PÁG. 07

Jovem atleta do Marinhas morreu em acidente

No passado dia 27 de Março, cinco atletas da equipa de juniores do FC Marinhas sofreram um brutal acidente de viação.
PÁG. 10

Restaurante Camelo venceu “Março com Sabores do Mar”

PÁG. 05

25 ABRIL
2010



ABILIO CEPA CERQUEIRA

RECONHECIMENTO
PUBLICO

Mar

Reconhecimento Público

25 de Abril
11h00 - Sede da Junta de Freguesia de Mar - Descerramento das fotografias dos Presidentes de Junta Eleitos Pós-25 de Abril
11h30 - Sessão de cumprimentos
13h00 - Almoço | Convívio

PUB



www.espoauto.com

espoauto@espoauto.com

Bouro - Gandra - 4740 - 473 Espoende - Tel. 253 969 180

EspoAuto

comércio de automóveis

Alberto Bermudes

Abril

Abril está associado em todo o mundo a flores, dias a crescer, enfim, primavera. Em Portugal também tem associado a si Liberdade e emancipação social.

Tudo isto porque foi num mês de Abril, já lá vão uns anos, que a face de Portugal mudou. Na madrugada de 25, um punhado de militares desenvolveu uma estratégia militar que desembocou na Revolução dos Cravos.

Abril trouxe consigo alguns problemas de carácter económico, porque foram promovidas reformas sociais bruscas, num ambiente económico internacional desfavorável saído do impacto da primeira crise do petróleo, começada em 2003.

Mas foram ultrapassados marcos cruciais na elevação do nível de vida das franjas mais desfavorecidas da população. O sistema nacional de saúde, o acesso generalizado a reformas pelos idosos, a democratização do ensino secundário, entre outros, foram marcos determinantes da diminuição dos níveis de pobreza e elevação para padrão de vida.

Abriu depois caminho à nossa entrada na Comunidade Europeia e com este facto permitiu potenciar os níveis de desenvolvimento social e económico para padrões europeus.

A Revolução rasgou o caminho do futuro. Com tudo o que ela teve de promoção dos padrões de vida, de idealismo e de sonho de um futuro melhor, será de dizer sem dúvida: Abril, sempre!



farol
de
esposende

A Associação Forum Esposendense e o Jornal Farol de Esposende vêm, por este meio, informar que se encontram sediados na seguinte morada:

**Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740 - 204 Esposende**

Mais informam que todos os **cheques** enviados a esta Associação, seja para pagamento de publicidade, assinaturas do jornal, ou outros, deverão ser passados à **ordem de Forum Esposendense**.

A Direcção



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

Fonte Boa - 18 de Abril

EB 2,3 Marinhas - 22 de Abril

Belinho - 2 de Maio

Escola Sec. Henrique Medina - 05 de Maio

tesouradas

Mete-a ...

GATERC - Grupo Amador de Teatro de Esposende Rio Cávado. Foi no ano de 2005, a 25 de Novembro, que cerca de uma dúzia de Esposendenses se reuniram e se apresentaram no Cartório Notarial de Esposende (eu também lá estava), para lavrar escritura deste grupo que se propunha realizar espectáculos de revista, comédias, dramas, etc. Com muito entusiasmo, este grupo, com as pessoas que o compunham e mais algumas que recrutou, pensou logo em levar à cena uma revista. Foi então que, baseada na bem concebida e jamais igualada revista "Esposende de relance", que se realizou há 56 anos. Conseguiu-se levar à cena, no Auditório de Esposende e com o aquele mesmo nome, parte daquela revista, já com adaptação e actualização à época que nos encontramos. Não foi fácil a reposição com novos quadros, porque a disponibilidade e os costumes das pessoas se alteraram e eu que o diga, pois também fiz parte da revista de há cinquenta e seis anos. Houve interpretações que foram ensaiadas por várias pessoas, dado que algumas não chegavam a bom porto, desistindo por motivos vários e tudo voltava à estaca zero. Por várias vezes a revista esteve em risco de não ir à cena. Depois de vários saltos e solavancos a revista foi à cena e parece que se saiu satisfatoriamente (digo parece porque eu também fui um dos que falhei no dia do espectáculo). Depois desta revista seguiram-se alguns "sketchs", na festa da lampreia, no mercado e no auditório, da autoria do nosso historiador Zé Felgueiras, que fez coisas bonitas tanto neste género como no género revista. Depois destes espectáculos o GATERC entrou em "stand by", dando a sensação que tinha secado. Só que, volvidos alguns anos, ele voltou em força pela mão da sua dinâmica presidente D. Fernanda (a nossa Nanú) e, com novo elenco e mais profissionalismo, tem feito coisas bonitas. Há poucos dias assisti à encenação do Auto da Mui Dolorosa Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, que se realizou na nossa matriz e devo dizer que gostei. Estão de parabéns todos os intérpretes pelo bom desempenho na encenação. Agora que o GATERC está "vivo" não se deixem esmorecer, continuem porque é salutar fazer teatro.

Mudando de assunto. Já há tempos atrás falei nesta coluna no "martírio" que é para nós Esposendenses fazer uma viagem a Braga, nos poucos transportes públicos que temos. No século em que estamos, fazer viagem de Esposende a Braga (33km) leva aproximadamente quatro horas (ida e volta), com paragem por vezes demorada e mudança de autocarro em Barcelos, passando por Prado e várias terrinhas antes de atingir o destino. Por este andar, qualquer dia vamos voltar às carroças do louceiro ou do vindeirinho. Estará Esposende bem encaixado no distrito de Braga? Com a regionalização será um caso a pensar.

A nossa secular fonte da matriz continua seca. Esta situação já dura há vários anos.

Em todas as terras, que têm fontes idênticas a esta secular fonte, elas estão zeladas e em funcionamento. Ainda há dias vi em Viseu uma fonte muito parecida com a nossa que jorrava água. Em Esposende fontes, repuxos, lagos, etc. são de duração efémera, secando pouco tempo depois de entrarem em funcionamento. E, já agora, o rio ainda não secou porque os técnicos ainda lá não mexeram.

Por falar em água, está de parabéns o funcionário da Casa Grande que, ao fim de dois anos de secura do lago das gaivotas, conseguiu pô-lo a brotar águas por duas horas. Daqui a dois anos com certeza que há mais. Até lá água naquele lago só da chuva.

Há tempos atrás foram colocados quatro projectores nas traseiras das piscinas (parte poente), em dois postes, dois em cada (um a norte e outro a sul), que iluminavam aquele espaço para travar actos de vandalismo naquela zona. Acontece que se fez aquilo que já se devia ter feito há muito tempo, até porque a iluminação anterior que os vândalos roubaram e estragaram custou muito dinheiro. Numa volta nocturna reparei que os projectores da parte norte já não iluminam nada, porque um está apontado para o rio (luz para peixes) e outro não dá luz (luz para cegos). Assim não tem utilidade nenhuma. Foi dinheiro gasto à toa.

Na urbanização sudeste (bairro), a Rua Dr. Alexandre Torres está cheia de buracos. Mas naquele bairro há mais. Os moradores reclamam e recusam o estatuto de salta-pocinhas.

Quem passa na marginal e olha para o relvado que fica nas traseiras da favela dos pescadores (digo marina) repara que há dois inestéticos paus, que há anos serviram de suporte para uma linha de telefone para o barracão das obras daquela marina. A Telecom deixou-nos aquelas (obras d'arte) talvez para recordação. Cabe à Casa Grande dizer: "Não! Obrigado".

Estou a escrever e chove na rua e, por tal, lembrei-me de uma anedota que bem pode ser verdade. Numa paragem de autocarro esperava um velhote que sofre da doença de Alzheimer.

Com uma saqueta de medicamentos na mão esquerda e com a mão direita no bolso das calças o velhote tremia muito, como é característico daquela doença. Chovia de mansinho, mas, de repente, começou a chover forte, o que fez uma bela jovem correr até à paragem à procura de abrigo. Ao vê-la, o velhote, disse-lhe: "fuja menina que ela está a engrassar". A miúda vendo-o com a mão no bolso a abanar respondeu-lhe: "meta-a no ...".

Eu não disse nada, o leitor é livre de pensar o que quiser. A miúda também pensou, mas enganou-se porque o que estava a engrassar era a chuva!

Não acreditam?

Neco

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira, Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Os engraxadores de Esposende

Tendo como palco de actuação e de trabalho a Praça do Município, os engraxadores de Esposende constituíram um pequeno estrato sócio-profissional deveras importante, iniciando a sua actividade na década de 60, prolongando-se ao longo de vários anos.

Foram inúmeros os engraxadores que trabalharam, assiduamente, na citada Praça do Município, debaixo das árvores, engraxando as botas e os sapatos aos sábados e, especialmente, aos Domingos, depois da missa, onde a clientela se aglomerava para uns "bate-papos"...

Era um "corropio" constante de clientes que se aperaltavam aos domingos, com os seus sapatos espelhados e a fatiota passadinha a ferro de engomar, com a camisinha "Terylene-TV".

Muitos engraxadores passearam a sua "arte de bem engraxar" no espaço da Câmara Municipal, destacando-se o João Monção, (o mais antigo engraxador de Esposende), o Joaquim Monção, o Manuel Monção, o Franquelim da Neta e os seus filhos "Quelim" e Tita, o Luciano Polieira, o Toninho "Zerique", o Tim da Carvalha, de entre outros.

O Sr. Guimarães, homem de uma dimensão humana exemplar, engraxava os sapatos, numa primeira fase, na Barbearia "Sport", do Sr. António e do Lando Barbeiro, na rua Direita, e, mais tarde, começou a engraxar no café Nélia, por baixo do Hotel, e, junto a uma coluna, esperava pacientemente, pelos seus habituais clientes. Era um engraxador, por excelência, e sapatos sujos que passassem pela sua mão transformavam-se em autênticos espelhos e

aquele pano de lustro, na fase final da engraxadela, "chiava" que nem um rato...

O Sr. Guimarães, pai dos meus amigos Paulo, Pedro e Romão, trabalhou como empregado de café e chegou mesmo a ser proprietário de um Café, na Póvoa de Varzim, mas, por motivos de saúde, teve que regressar ao seu cantinho de Esposende, exercendo a actividade de um exímio engraxador, muito procurado por vários esposendenses.

O Manuel Monção trabalhou como engraxador 38 anos consecutivos e, aos domingos, era sempre "a aviar" e, em períodos festivos e religiosos, nem sempre havia tempo de ir "comer", sendo que, muitas vezes, a Laida Polieira, esposa do M. Monção, trazia-lhe meia sêmea, bem recheada com queijo, marmelada ou chouriço e a fome encarregava-se de fazer desaparecer, num ápice, esse "condimento alimentar" ou "ração de combate". Trabalhar como engraxador era um combate árduo, um complemento financeiro para a família.

O nosso amigo Manuel Sacramento, homem trabalhador, não exercia a sua actividade de engraxador como profissão exclusiva, porque trabalhava como auxiliar do motorista, no Sr. António Duarte, que possuía uma empresa de transporte de mercadorias: mercearia diversa, adubos, materiais de construção, cereais... O Manuel Monção era "pau para toda a obra" e o que queria era trabalhar

e ganhar dinheiro para sustento da família.

O Franquelim era um artista por natureza e a sua caixa da graxa era um "museu de arte", com peixes, enguias, caranguejos, raias e outras espécies piscícolas, tudo isto incrustado, pela acção de um formão ou de um mero prego, no latão ou estanho que forrava a sua caixa da graxa.



No dia 7 de Fevereiro, numa passeata momentânea, deparei, junto à Câmara Municipal de Esposende, o Manuel Monção, com uma caixa da graxa, novinha em folha, em plena laboração.

Era o regresso auspicioso de uma longa tradição e os meus amigos Zé Rego e Paulo Chouriça fizeram questão em estrear o engraxador e, em breves minutos, quatro sapatos circulavam, muito espelhadinhos, na

"calçada" da rua Primeiro de Dezembro - Rua Direita.

Muito por perto deste cenário, o Nelson, excelente mecânico e dedicado Bombeiro, irmão do Ildo, comentava, muito efusivamente, o regresso do Monção às "lides" das engraxadelas, aplaudido pelo Tim Marino, que apreciava este regresso, talvez esperando que o Manel fosse beber uma malguinha ao Tasco Marino, fazendo-lhe companhia, nessa manhã friorenta e chuvosa, o que não aconteceu... O frio e a chuva não demoveram o Monção para uma "goelada" de branquinho ou de um tintol carrascão e, ainda por cima, nas nossas redondezas, apareceram mais dois "indivíduos suspeitos" como potenciais clientes para engraxarem os sapatinhos!

Manuel Monção, velho Manel Sacramento, sejas bem-vindo a esta tradição de engraxadores e, para os Esposendenses, é apenas ir aos bolsos, tirar uma moeda de 1 Euro e a engraxadela fica feita! O pincel, a graxa, a escova e o pano de brilhar são peças de uma engrenagem afinada e eficaz.

Eu, como testemunha, neste precioso momento, olhei mais para os sapatos brilhantes do Rego e do Paulo Chouriça do que para o rosto deles! Um feliz regresso aos "valores e tradições" ancestrais de Esposende.

Obrigado Monção, velho amigo, por me teres recordado os meus tempos passados, quando tu me engraxavas os sapatos, aos domingos, embora fosse mais cliente do Tita e do "Quelim", por serem meus amigos de escola. Naquele tempo, "dois escudos" ou "cinco croas" bastavam para pôr os sapatinhos asseados...

Município de Esposende atento ao desenvolvimento do turismo

Esposende já tem delineada a estratégia para o desenvolvimento do turismo no concelho, que assenta no reposicionamento da sua marca com base no profissionalismo e eficiência e na visão da trilogia "natureza, tranquilidade e mar", rompendo com o posicionamento vigente de "de sol e praia" e a sazonalidade inerente a este tipo de procura. Este instrumento de reflexão estratégica surge da necessidade de preparar o futuro turístico de Esposende, onde o turismo surge como uma actividade com peso relativo no sector económico local. Este documento, que assenta num Diagnóstico Estratégico anterior, deve ser encarado como algo em constante revisão e actualização,

O Plano Estratégico do Desenvolvimento do Turismo de Esposende foi apresentado no passado dia 25 de Mar-

ço, em sessão realizada no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, na qual o Vereador do Pelouro do Turismo da Autarquia manifestou a satisfação do Município face ao documento elaborado pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), que vem definir as linhas de acção a desenvolver, no sentido de tornar Esposende "um destino turístico de excelência".

Rui Pereira apontou os eixos de intervenção, nomeadamente infra-estruturas e qualificação do turismo, comunicação e turismo, valorização da relação com os turistas e organização, e desenvolvimento do turismo, assentando este último nos produtos de aposta estratégica - turismo cultural e paisagístico, turismo de natureza e gastronomia. Apelou, por isso à colaboração e envolvimento de todos, desde agentes ho-

teleiros a autarcas, para potenciar os recursos existentes e promover turisticamente o concelho como um todo agregador.

O Vereador avançou ainda que estão já definidas algu-

de marca de Esposende e de produtos de promoção, assim como a melhoria da sinalética de informação do concelho, a criação de mapas e de roteiros, e a valorização dos produtos regionais, dos vinhos e

animação para cativar turistas, sobretudo na época baixa, para além da realização de acções de promoção no exterior, nomeadamente em Espanha e no mercado interno.

Fundamental, nas palavras de Rui Pereira, é também a criação do Centro de Actividades Náuticas com vista à valorização e potenciação do rio e do mar, tal como o aparecimento de empresas de animação turística, que deverá surgir do sector privado. O Vereador venceu que só por si a Autarquia não consegue fazer todo o trabalho, daí a necessidade de envolver todos os agentes locais. "Este é um plano ambicioso e uma janela de oportunidades que, para ser concretizado e ter sucesso, precisa de ser abraçado e assumido por todos", afirmou.



mas acções concretas com vista a concretização dos objectivos, começando, desde logo, pela construção do novo Posto de Turismo, na Zona Ribeirinha de Esposende. Em termos de marketing, está prevista a criação de imagens

do folclore.

Dada a localização privilegiada, as Bibliotecas de Praia vão funcionar também como postos de informação turística, estando igualmente prevista a promoção e dinamização de programas de

Esposende estabelece parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro

A Câmara Municipal de Esposende levou a efeito, entre os dias 6 e 9 de Abril, a Semana da Saúde, promovendo um conjunto de actividades direccionadas para a promoção da saúde e de forma a assinalar o Dia Mundial da Saúde, que se comemorou a 7 de Abril.

Uma das cerimónias mais relevantes ocorreu no dia 8, no sentido de assinalar o Dia Mundial de Luta Contra o Cancro, dia agendado pela Câmara Municipal de Esposende para promover uma sessão de divulgação do Serviço de Psico-Oncologia, que, entretanto, vai passar a disponibilizar, ao abrigo de um protocolo de colaboração celebrado com a Liga Portuguesa contra o Cancro (LPCC) - Núcleo Regional do Norte.

O protocolo visa prestar apoio psicológico aos doentes oncológicos e seus familiares, através de consultas gratuitas com especialistas de saúde mental da LPCC, que se deslocarão a Esposende, proporcionando, assim, uma maior comodidade interventiva, pois os destinatários deixarão de ter que se deslocar para usufruir deste tipo de serviço de saúde. A Câmara Municipal de Esposende assegurará o transporte dos técnicos, garantindo também os recursos solicitados pela Unidade de Psico-Oncologia.

As consultas terão lugar no Centro de Saúde de Esposende, que se associa a esta parceria, cabendo-lhe também fazer o encaminhamento dos doentes e familiares para as consultas que ocorrerão ao longo de um dia, quinzenalmente.

Na sessão, realizada no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio e na

qual marcou presença o Director Executivo do Agrupamento de Centros de Saúde de Barcelos e Esposende, Dr. Manuel Vilas Boas, a Vereadora da Saúde da Câmara Municipal assinalou a importância do protocolo celebrado com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, no sentido de proporcionar uma melhor qualidade de vida às pessoas vítimas desta doença.

Raquel Vale destacou o facto de a sua divulgação ocorrer no Dia Mundial de Luta Contra o Cancro, com o intuito de assinalar a efeméride, e integrar-se na Semana da Saúde. Referiu que "esta iniciativa constitui uma primeira edição de muitas que se perspectivam, pois a Autarquia entende ser preponderante o contributo e o envolvimento dos agentes de saúde na melhoria da qualidade de vida de um concelho".

Em representação da Liga Portuguesa Contra o Cancro, Tiago Dias explicou que o apoio psicológico prestado pelas unidades móveis tem como intuito melhorar a qualidade de vida dos doentes e respectivas famílias. Este técnico revelou que, neste momento, estão a receber este apoio 362 famílias ao nível da região Norte, sendo que o objectivo da LPCC passa por ampliar este apoio a mais regiões, por forma a dar resposta às famílias que não têm possibilidades de

se deslocar ao Porto, às instalações da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Entretanto, destacam-se outras actividades levadas a cabo na Semana da Saúde.

Assim, no dia 6, na Escola Básica Integrada de Forjães, foi realizada uma sessão para a comunidade educativa, direccionada para a Gestão do



Stress. Acção idêntica foi também desenvolvida para os colaboradores da Autarquia e das empresas municipais Esposende Ambiente e Esposende 2000, nesse mesmo dia, na Casa da Juventude.

No dia 7 de Abril, na escola EB 2,3 de Marinhãs, teve lugar uma acção de sensibilização para os Auxiliares de Acção Educativa, intitulada "Ajudar a Escolher!", no sentido de alertar para a importância que os adultos podem ter na orientação das escolhas alimentares das crianças, nomeadamente as merendas escolares.

Da parte da tarde, na Casa da Juventude, o grupo de enfermagem do Centro de Saúde de Esposende realizou uma sessão dirigida aos jovens, designada "Aceitas o desafio?", que pretende envolver os jovens num processo de auto-conhecimento, no sentido de perceberem as mudanças físicas e psicológicas, características

participantes, sensibilizando-os para a relação existente entre a protecção ambiental e a promoção da saúde. Deste modo, deu-se continuidade ao trabalho que o Município tem vindo a realizar nos últimos anos junto da comunidade sénior, no que diz respeito à sensibilização para as questões ambientais aliadas à promoção e

"Envelhecer Saudável", que visou sensibilizá-los para o contributo que a alimentação tem no prolongamento da qualidade de vida ao longo dos anos. Esta actividade contou ainda com a participação do grupo de enfermagem do Centro de Saúde, no sentido de alertar para a importância da higiene, como um cuidado de saúde primário.

Enquadrado nos objectivos da Autarquia, na área das refeições escolares, foi realizada, no dia 9 de Abril, uma acção intitulada "Culinária saudável... e saborosa!", para os manipuladores alimentares do Agrupamento de Escolas da Apúlia, no sentido de os dotar/capacitar sobre algumas técnicas e conceitos usadas na cozinha, que permitam incentivar os alunos na ingestão das refeições que são servidas em meio escolar.

Ao longo de toda a semana e de forma a estimular as escolhas saudáveis, no bar da Câmara Municipal houve para venda um conjunto de alimentos com uma vertente mais salutar, como, por exemplo, batidos de fruta.

Paralelamente, o Museu d'Arte promoveu a actividade "Vamos Brincar com a Ana e o Mateus - Os nossos gordos heróis!", dirigida aos Jardins-de-infância, escolas e IPSS's do concelho. Esta actividade decorreu entre 6 e 16 de Abril.

desta faixa etária.

Paralelamente, no Centro de Saúde de Esposende, com o apoio da Esposende Ambiente, procedeu-se à requalificação dos jardins internos, no âmbito da iniciativa "Mais Natureza, + saúde", actividade desenvolvida por um grupo de idosos do concelho, com a finalidade de embelezar e dar mais cor ao espaço interno do Centro de Saúde. A iniciativa teve como principal objectivo envolver a comunidade sénior no embelezamento do espaço interior do Centro de Saúde, promovendo assim o bem-estar dos

valorização do idoso e da sua qualidade de vida, nomeadamente no âmbito dos Programas de Educação para a Sustentabilidade.

Entretanto, no Jardim-de-infância da Misericórdia de Esposende, os pais da sala dos bebés tiveram a oportunidade de participar numa sessão interactiva sobre "Massagem para Bebés", orientada por uma enfermeira do Centro de Saúde.

Ainda no dia 8 de Abril, na Casa da Juventude, decorreu uma acção de sensibilização para os idosos envolvidos no Programa "Conviver para Viver", intitulada

4 ATRIBUÍDAS 30 BOLSAS DE ESTUDO A ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

A Câmara Municipal de Esposende aprovou a atribuição de 30 Bolsas de Estudo em Regime de Ocupação de Tempos Livres, no valor de 750 euros cada, a jovens estudantes universitários carenciados do concelho.

Esta medida corresponde a um investimento de 22 500 euros e visa ajudar os estudantes a prosseguir os seus estudos, possibilitando que possam desenvolver, simultaneamente, trabalhos de índole social, ambiental, administrativa, cultural e/ou desportiva na Autarquia, durante um

período de 22 dias úteis/154 horas, no período de férias lectivas.

Entre outras condições, os candidatos não poderão ter reprovado no ano anterior nem possuir qualquer licenciatura ou curso equivalente.

As candidaturas decorrerão durante o mês de Abril, devendo ser efectuadas junto da Secção de Atendimento Personalizado do Departamento de Administração Geral da Câmara Municipal.

Refira-se que face ao agravamento das condições sócio-económicas das famílias, a Autarquia tem vindo, ano após ano, a estender este apoio a um maior número de jovens, sendo que

em 2008 foram atribuídas 39 Bolsas, num investimento de 29 250 euros, e em 2009 foram entregues 50 Bolsas, no valor total de 37 500 euros.

WORKSHOP DE REPRESENTAÇÃO E MODA COM FF E INÊS SIMÕES

O cantor FF e a actriz e manequim Inês Simões serão os formadores de um Workshop Intensivo de Representação e Moda, dirigido a crianças e jovens dos 10 aos 30 anos de idade, que a Câmara Municipal de Esposende vai promover amanhã na Casa da Juventude. O objectivo desta acção é auxiliar a iniciação e aprendizagem de

formandos que pretendem ingressar na vida artística, permitindo uma primeira abordagem às áreas de representação, moda, imagem e voz.

O conteúdo programático desta formação abrange outras vertentes, tais como casting moda, televisão e dicção em televisão e teatro, contando para isso com reconhecidos e experientes profissionais, como é o caso do cantor Fernando Fernandes (FF), e da actriz, manequim e psicóloga Inês Simões.

Este workshop constitui uma oportunidade de aumentar o conhecimento, desenvolvendo algumas capacidades artísticas e técnicas na área da representação e moda.

Restaurante Camelo, de Apúlia, vence "Março com Sabores do Mar" 2010

"Robalo com Algas e Ouriços-do-mar", do Restaurante "Camelo", de Apúlia, foi o prato vencedor do Concurso Gastronómico "Março com Sabores do Mar", que arrecadou também uma Menção Honrosa pelo factor "Inovação".

O 2.º lugar pertenceu ao Restaurante "Moinho de Vento", também de Apúlia, que concorreu com "Sargo em Crosta de Sal", e o 3.º classificado foi o Restaurante "Água-pé", da cidade de Esposende, que apresentou a concurso "Tranches de Peixe Porco com Algas e grelos", tendo sido distinguido também com a Menção Honrosa pelo "Ambiente" e "Relação Preço/Qualidade".

A entrega dos prémios e de diplomas de participação e lembranças decorreu no passado dia 31 de Março, no Auditório Municipal de Esposende, numa cerimónia que incluiu também um desfile de fardamentos de cozinha pelos alunos da Escola Profissional de Esposende.

Nesta oitava edição do Concurso Gastronómico "Março com Sabores do Mar", o Júri, presidido pelo Chefe Silva e constituído por Albino Penteado Neiva e João Leite Gomes, da Confraria de Gastrónomos do Minho, e pelos Chefes José Alexandre e António Alexandre, decidiu atribuir o Diploma de Mérito e Qualidade a restaurantes cuja qualidade gastronómica é de salientar.

Assim, o Restaurante "Rita Fagueira" recebeu o Diploma de Mérito e Qualidade, o Restaurante "Foz do Cávado", além deste Diploma, foi distinguido também com uma Menção Honrosa pelo "Acompanhamento - Vinhos", o Restaurante "Santo António" recebeu a Menção Honrosa

"Acompanhamento - guarnição", o Restaurante "Zé dos Leitões" a Menção Honrosa "Promoção", o Restaurante "By Barca" a Menção Honrosa "Qualidade do Serviço", e o Restaurante Biqueirão a Menção Honrosa "Higiene".

Por sugestão da Comissão Gourmet e por unanimidade, foi decidido atribuir o Prémio especial revelação "Jovem Cozinheiro Profissional dos Sabores do Mar" a Maria José Lagoela, do Restaurante "Água Pé, e o Prémio especial "Carreira" a Ivete do Céu Vaz Martins (76 anos), do Restaurante "Bom Fim 2", pela longevidade da sua carreira ao serviço da restauração.

Como forma de reconhecimento pelo historial e importância desta unidade de alojamento e pela qualidade do seu serviço, a Comissão Gourmet deliberou ainda atribuir o Prémio do Júri ao Axis Ofir Beach Resort Hotel, sendo que, por unanimidade do Júri, foi igualmente decidido distinguir a Escola Profissional de Esposende, pelos dezassete anos dedicados à formação e valorização técnica, profissional e pessoal dos jovens da região.

Relativamente ao 2.º Concurso Gastronómico do "Jovem Cozinheiro dos Sabores

do Mar", o Júri presidido pelo Chefe Silva e do qual faziam ainda parte Francisco Sampaio, da Confraria de Gastrónomos do Minho, Aníbal Soares, da Confrérie de la Chaine des Rotisseurs, e o Chefe António Alexandre, decidiu atribuir o 1.º prémio a Silvana Neves, o 2.º lugar a Isabel Torres, e o 3.º a Tiago Vasco, sendo que os restan-



tes três concorrentes, Teresa Moreira, José Mineiro e Luis Araújo, ficaram classificados em 4.º lugar ex-aequo, todos alunos das Escola Profissional de Esposende.

Como habitualmente, foram entregues lembranças e prémios aos representantes e cozinheiros dos 15 restaurantes que integraram o concurso gastronómico, bem como um diploma de participação aos 26 restaurantes aderen-

tes à décima primeira edição do "Março com Sabores do Mar", tendo ainda sido presenteados com lembranças todos os parceiros da Câmara Municipal na promoção desta iniciativa, bem como os elementos do Júri.

À semelhança de edições anteriores, foi feita a entrega de um cabaz com produtos locais, no âmbito do sorteio relativo ao preenchimento dos inquéritos do "Março com Sabores do Mar".

Em jeito de balanço, o Vereador do Turismo da Câmara Municipal referiu que esta é uma "iniciativa marcante a nível gastronómico do Norte do país", que a Autarquia pretende "valorizar ainda mais" e que "constitui uma excelente oportunidade de negócio" para as unidades de restauração, que devem olhar para este evento como uma forma também de combater a crise.

Rui Pereira, referindo-se ao Concurso Gastronómico, frisou que "não é uma disputa entre restaurantes, o que se pretende é a inovação e a criação", regozijando-se com o facto de alguns dos pratos que estiveram a concurso ao longo das edições constarem agora das ementas dos restaurantes e dos que este ano se apresentarem a concurso terem sido dos mais comercializados.

O Vereador do Turismo aproveitou a oportunidade para exortar os empresários da restauração a apostarem nos produtos locais, desde a doçaria aos vinhos, passando pelos produtos hortícolas e lacticínios. "Temos obrigação de defender aquilo que é nosso", afirmou.

A edição de 2011 do "Março com Sabores do Mar" está garantida, assegurou Rui Pereira adiantando que, também para o ano, a Câmara Municipal pretende lançar um outro evento gastronómico, desta feita de pratos de carne, que visa também a promoção dos produtos hortícolas da região.

Em representação da Confraria dos Gastrónomos do Minho, Manuel Albino Penteado Neiva afirmou que "Esposende é já uma referência a nível da gastronomia do mar". Felicitou os restaurantes aderentes pela qualidade e inovação demonstradas e exortou-os a continuar a participar nesta iniciativa que ano após ano "tem melhorado imenso".

Enquanto membro do júri do "Concurso Jovem Cozinheiro dos Sabores do Mar", Francisco Sampaio elogiou o evento, que surgiu como um prolongamento dos Domingos Gastronómicos da então Região de Turismo do Alto Minho, enquanto promotor da cozinha de autor e da gastronomia local.

VII Assembleia da Organização Concelhia de Esposende do PCP

No passado dia 27 de Março de 2010, com a presença de dezenas de militantes, realizou-se, no salão nobre da Junta de Freguesia de Esposende, a VII Assembleia da Organização Concelhia de Esposende do PCP. Registe-se que, de entre os presentes, encontrava-se João Frazão, membro da Comissão Política do Comité Central e Responsável pela Organização Regional de Braga do PCP.

Nesta Assembleia, foi apresentado o relatório da actividade desenvolvida no Concelho de Esposende desde Dezembro de 2005, onde estão assinaladas a quantida-

de e a qualidade das acções desenvolvidas pelos comunistas neste período de tempo, ressaltando a luta dos comunistas em defesa das gentes de Esposende, especialmente dos trabalhadores. Mereceu, ainda, destaque a intensa acção do PCP e da CDU na Assembleia Municipal de Esposende. Para além do trabalho realizado, o PCP de Esposende apontou, através da aprovação de uma Resolução Política, os caminhos do Futuro. Assim, definiu como acções prioritárias:

- A continuação do reforço do Partido no Concelho de Esposende; a continuação da sua acção em defesa das po-

pulações; o aprofundamento do trabalho e intervenção nos órgãos das autarquias onde estão eleitos da CDU; criar um boletim informativo para o Concelho; reforçar e divulgar as tomadas de posição do PCP e da CDU sobre os problemas locais; reforçar o PCP nas empresas e locais de trabalho e reforçar o trabalho e acção do PCP junto da Juventude.

Nesta Assembleia foi eleita a nova Comissão Concelhia de Esposende do PCP, cuja direcção passará, agora, a contar com 18 militantes.

ANA FRANCISCA VILA CHÃ, 21 anos, estudante ensino superior; CARLOS ALFREDO

PINTO FERREIRA, 35 anos, cantoneiro de limpeza; EDUARDO MANUEL BARROS DA COSTA, 59 anos, reformado da Marinha; FRANCISCO RICARDO LACERDA BRANCO, 30 anos, biólogo marinho; ISABEL MARIA CONTENTE VINHA NOVAIS, 47 anos, psicóloga e educadora de infância; JOÃO RAFAEL ABREU FORTES, 33 anos, arquitecto; JOSÉ CARLOS SILVA SÁ, 52 anos, operário fabril; JOSÉ LAURENTINO ALVES DIAS, 51 anos, comerciante; LENADRA SOFIA SILVA COSTA, 21 anos estudante do ensino superior; MANUEL COUTO MOREIRA, 46 anos, pintor da construção civil; MANUEL

FERNANDO MORGADO CARVOEIRO, 45 anos, jurista e inspector da Inspeção Geral da Educação; MANUEL JOSÉ CEPA PIRES CARNEIRO, 57 anos, médico; MIGUEL ÂNGELO BARROS MERRELHO, 31 anos, ferrageiro; OLGA MARIA SERRA FERNANDES GRILO, 62 anos, doméstica; PAULO JACINTO MACHADO ABREU, 19 anos, estudante do ensino superior; PEDRO MIGUEL LIMA MEIRA, 36 anos, professor; PORFÍRIO ALMEIDA DO VALE, 44 anos, operário especializado na abertura de poços e minas; RUI PEDRO CAPITÃO NÓVOA, 29 anos, técnico de electrónica.

Festa do Bom Jesus de Fão

Ano após ano, a Festa do Bom Jesus de Fão marca entrada no calendário dos habitantes da terra e de todos aqueles que acarinhos esta celebração. Este ano, assim foi, mais uma vez. Assim, no fim-de-semana a seguir à Páscoa, a vila esteve em festa.

A Festa do Bom Jesus de Fão é uma das primeiras romarias do concelho e do país e, em 2010, a Comissão de Festas elaborou um cartaz atractivo para todos os que costumam visitar a vila por esta altura. Como é tradição, um dos primeiros momentos das solenidades inicia-se no fim-de-semana de Páscoa. Todos os anos, por essa altura, os fagueiros juntam-se à primeira noite para a tradicional Queima do Judas. Este ano não foi excepção e, no dia 3 de Março, dezenas de pessoas ouviram as críticas, escândalos e episódios que envolvem a terra e o concelho. A Queima do Judas é uma tradição muito vivida na terra. Feitas as críticas, o final da noite não teve outro destino senão a queima da personagem carismática.

Na sexta-feira, dia 9, consumou-se a abertura do Mosteiro do Senhor Bom Jesus e, com esta abertura, também todas as exposições que fazem parte da componente festiva da terra. Das exposições em destaque, os visitantes puderam apreciar as miniaturas de casas antigas e igrejas do concelho - na exposição

"Ecléxia", de Manuel Morgado, em exibição no Núcleo Museológico da Igreja da Misericórdia. Nos Bombeiros Voluntários de Fão, estavam expostas as fotografias de ruas de Fão, por Armando Reis. As pinturas a óleo, por Manuel Saraiva, e trabalhos em vime por, Adelino Saraiva também estiveram sobre os olhares atentos de todos os interessados. No Museu d'Arte esteve em destaque a exposição de António Carlos Esteves - que foi professor, fundador de um jornal da terra, comandante dos Bombeiros Voluntários de Fão, além de escritor, caricaturista, aguarelista, pintor e escultor. Na Cooperativa Cultural de Fão, a exposição "Fão Natural", da autoria de Carlos Palma Rio, acrescentou poderosas mais



valias ao interessados pela riqueza ambiental e biodiversidade da vila. Carlos Palma Rio é, também, autor de um blogue, onde aproveita para colocar todos os seus registos fotográficos e momentos de "bird watching" e estudo das aves.

Dezenas de populares desfilaram em marcha



As marchas luminosas foram o destaque na noite de sábado, dia 10. Pela Avenida Manuel Pais, junto ao Largo do Cortinhal, desfilaram cinco marchas, representadas por cinco instituições. Ao longo da noite desfilaram: a Marcha da Creche e Jardim de Infância, a Santa Casa da Misericórdia, os Bombeiros Voluntários, a Escola Profissional de Esposende e Marcha do Bom Jesus de Fão. Inspiradas na terra, cada

marcha era dotada de uma letra associada às zonas da vila e apadrinhada por um coordenador responsável. Pelo primeiro ano, a Escola Profissional de Esposende também se associou às festas - composta por cinco arcos, a marcha aludia aos cinco cursos da Escola, dando vida aos percursos e mais valias da instituição.

Depois das marchas luminosas, que atraíram centenas de visitantes a Fão, a noite de sábado prosseguiu com música e fogo de artifício. Como é tradição, no domingo, realizou-se a missa solene, às 11h30, no Mosteiro do Bom Jesus.

Os vários devotos puderam apreciar, mais de perto, o famoso tapete de flores que embeleza o monumento nesta altura do ano. A tarde de domingo foi preenchida por espectáculos de ranchos folclóricos e à noite a diversão esteve a cargo de Rui Nova, finalista do festival RTP da Canção.

Procissão aos Enfermos percorreu o último dia das solenidades

Segunda-feira, foi feriado na vila. A procissão

aos enfermos moveu dezenas de populares e figurantes que percorreram a vila, em romaria, acompanhados pela fanfarra dos Bombeiros e pela Banda Musical.

Além da religião, é neste momento que as pessoas vivem a fé mais de perto. Na majestosa procissão aos Enfermos, reza-se ao santo padroeiro, cumprem-se promessas e várias crianças e adultos participam voluntariamente como figurantes neste cortejo. Depois de percorrer as principais ruas da vila ficam os sentimentos de um dever cumprida e esperanças que se desejam num futuro próximo. Para os fagueiros este dia tem um cariz especial. É precisamente nessa dia que se sentem mais perto dos cultos e tradições da terra.

A festa do Bom Jesus terminou na noite da passada segunda-feira, dia 12, despedindo-se por mais um ano. Os fãozenses estão orgulhosos e a Comissão de Festas de parabéns.

Alexandra Sobral Carreira

(Fotos retiradas do site fagueiros.ning.com)



O Lobo volta ao Mar

No dia 14 de Abril de 2010, o Lobo-do-mar I, regressou às águas do rio Cávado. A embarcação pertencente ao Forum Esposendense foi submetida a uma reparação de manutenção, para estar operacional nas actividades "Preservação de Limpezas do Rio Cávado 2010", que tiveram início no passado dia 6 com os trabalhos de diagnóstico do Rio Cávado, e no apoio ao Centro de Mergulho e Ecologia Marinha. Esta embarcação foi oferecida em Julho de 2008 pelo nosso amigo Francisco Pereira da Costa Martins.



“Sete Séculos no Mar”

Foi com grande orgulho que o Centro Marítimo de Esposende – Fórum Esposendense apresentou a sua primeira edição “Sete Séculos no Mar (XIV a XX)”, na manhã primaveril do passado dia 27 de Março, no Edifício de Socorros a Náufragos.

O seu autor é José Eduardo de Sousa Felgueiras, nascido a 11 de Janeiro de 1946, natural de Esposende, outrora empregado bancário, tendo também frequentado o curso de História na Faculdade de Letras do Porto e sendo, actualmente, Presidente da Junta de Freguesia de Esposende. Inquieto em relação ao futuro da sua terra, foi um importante dinamizador cultural e recreativo no concelho, espe-

autor do livro “A Catraia de Esposende” e colaborador da Universidade Autodidacta de Esposende, do Museu Municipal de Esposende e do Centro Marítimo de Esposende.

Na presença de mais de centena e meia de pessoas ansiosas e expectantes por este momento, a apresentação da obra foi proferida pelo Presidente do Forum Esposendense, Fernando Loureiro Ferreira, pelo Dr. Pedro



cialmente na cidade de Esposende, não só por esta obra dê notável conteúdo, mas também por ter sido um dos fundadores do Forum Esposendense, fundador e redactor do Jornal Farol de Esposende, fundador do Clube Náutico Foz do Cávado, do Cineclub de Esposende e do G.A.T.E.R.C.. Esteve envolvido no Projecto “Catraia Santa Maria dos Anjos”, é co-

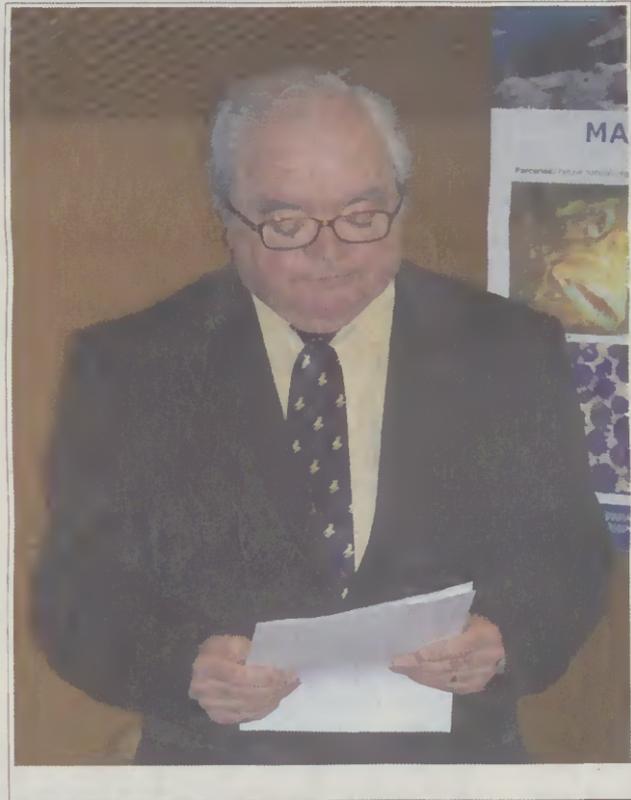
Brochado de Almeida (voz pública do Prof. Dr. Carlos Brochado de Almeida, professor da Faculdade de Letras do Porto, que, por razões profissionais, não pôde estar presente) e pelo presidente da Câmara de Esposende, Fernando João Couto e Cepa.

O livro é dedicado ao conhecimento e reconhecimento da actividade marítima no Con-

celho de Esposende, que foi de extrema importância para o seu desenvolvimento no passado e que não deverá ser esquecida na concepção e construção do seu futuro. Segundo as palavras do Prof. Doutor Carlos Brochado de Almeida Brochado de Almeida este é “Um hino aos Homens do Mar”, realizado com base numa investigação metódica e rigorosa da

qual resulta uma obra de qualidade, que não carece de título académico e que será uma referência para quem pretender saber e estudar este tema. O Presidente da Câmara elogiou a

grandiosidade da obra apresentada e, uma vez mais, reconheceu o trabalho e coragem do Forum Esposendense pelos projectos que tem desenvolvido e levado a cabo, com muito



interesse para o Município. Após o autor proferir algumas palavras de agradecimento e de enquadramento da obra aos presentes, foi realizada uma sessão de autógrafos.

O Centro Marítimo de Esposende teve a honra de receber, nesta apresentação, o Governador Civil de Braga, o Vereador do Turismo da Câmara Municipal de Esposende, a Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, muitos dos sócios do Forum Esposendense, de entre os quais o sócio n.º 1, João de Freitas.

Esta edição teve o imprescindível apoio de várias entidades públicas e de privados, nomeadamente, a Câmara Municipal de Esposende o Governo Civil de Braga e os cidadãos João Nunes e o Dr. Alberto Bermudes.

“Sete Séculos no Mar”, uma obra a não perder, está dividida em três volumes: o primeiro, “Notícia histórica dos Estaleiros de Esposende e Fão”, o segundo, “Os Mareantes, Construtores, Fabricadores e os Armadores”, o terceiro, “A Construção de Embarcações”, encontrando-se à venda no Centro Marítimo de Esposende - Forum Esposendense, por 40 euros.

Elsa Teixeira

Festa da Lampreia 2010

A Associação Profissional dos Pescadores do Concelho de Esposende promoveu mais uma edição da já tradicional Festa da Lampreia, no caso deste ano tratou-se da VI edição desta Festa da Lampreia. A iniciativa decorreu no Mercado Municipal de Esposende, nos passados dias 26, 27 e 28 de Março.

Segundo palavras de Augusto Silva, presidente da Associação promotora do evento gastronómico, afirmou ser a lampreia “um prato muito especial, na medida em que o ciclóstomo é apanhado e confeccionado pelo próprio pescador”. Naqueles dias foram centenas as pessoas que, oriundas de outras regiões do país, demandaram a

Esposende para degustarem o típico prato de lampreia, cozinhado

por gentes da foz do Cávado. Condições como alho, cebola, vinho

do Porto e whisky foram utilizados na preparação dos saborosos peisiscos servidos nos dias da Festa da Lampreia. Recorde-se que os adeptos deste delicioso prato podem saboreá-lo em três especialidades, assim denominadas: arroz de lampreia, lampreia assada ou lampreia à bordalesa.

A Associação Profissional dos Pescadores do Concelho de Esposende está de parabéns por mais um êxito alcançado e por, com esta iniciativa, divulgar, promover e engrandecer o nome de Esposende e do seu concelho.



Bermas da EN 13 são um perigo para os peões

Em diferentes localidades do concelho de Esposende atravessadas pela Estrada Nacional 13, designadamente em Antas, Belinho, Marinhãs e Esposende, as bermas da referida via são uma ameaça constante para os transeuntes que têm necessidade de utilizá-la, quando se deslocam, a pé, para qualquer que seja o destino. Com efeito, há zonas dessas bermas onde não há passeio e, em certos sítios, havendo-os, estão em precárias condições de conservação, nuns casos, e são consideravelmente estreitos, noutros casos.

Esta situação tem que mere-

cer uma tão rápida quanto necessária intervenção por parte da(s) entidade(s) responsável (eis) e competente(s), a fim de poder prevenir e evitar, em tempo útil, eventuais perdas de vidas humanas, ou acidentes que podem causar danos irreparáveis nos utentes das bermas da EN 13, no nosso concelho. Aqui fica o alerta, pois o peão, enquanto cidadão, tem o direito de utilizar a estrada em condições de segurança, condições que os detentores do poder têm obrigação de o proporcionar.

Antas

Procissão aos Enfermos e Domingo de Páscoa

Domingo de Ramos, último Domingo da Quaresma e primeiro dia da Semana Santa, assim chamada por causa dos mistérios que celebra e pela opção de vida a que deve conduzir, é o fecho do tempo litúrgico da Quaresma. É o primeiro dia que a Igreja comemora Cristo, o Senhor, que entra em Jerusalém para levar a cabo o seu mistério pascal.

Está na base destes acontecimentos repetir a Paixão do Senhor. Assim, as Igrejas de todo o universo procuram aproximar seus rituais aos episódios vividos por Cristo. É um tempo propício aos convites para a renovação da Fé, nos dinamismos do presente e nas perspectivas do futuro. Na nossa Paróquia, mais um Domingo repetido, sendo que, a exemplo dos anos anteriores, se realizou uma das mais belas cerimónias com a saída da procissão, para visitar as pessoas que, impossibilitadas de assistir às Homilias Dominicais, lhes é dada a oportunidade de comungarem. Foi após a primeira missa desse Domingo que, num gesto de muito amor, o Sr. Pe. Manuel Brito, Pároco da freguesia, acompanhado de todas as Irmandades, muitas pessoas e a Banda de Música, saíram, em procissão, para percorrerem toda a freguesia e visi-

tarem as pessoas pré-determinadas, a fim de receberem a comunhão, num total de 20.

DOMINGO DE PÁSCOA

O "Compasso", tradição antiga, que consiste num anúncio simbólico, feito casa a casa, da ressurreição de Jesus Cristo, repetiu-se, em Antas, porém, com algumas alterações. A visita Pascal deste ano "voltou a ser como era no meu tempo de criança", nos anos 50/60. A visita da Cruz foi feita apenas no Domingo e sem a presença do Pároco da freguesia, que, devido aos afazeres na freguesia de Fragoso, Barcelos, onde divide seus trabalhos, não pôde estar presente. Dois grupos de leigos realizaram a tarefa. "Cada vez menos seminaristas e o problema da falta de padres é uma realidade, por isso os que estão ao serviço de Deus vão acumulando trabalhos e, no próximo ano, serei eu a estar convosco na Páscoa", palavras do Sr. Pe. Manuel Brito.

Não há dúvida que a Páscoa é a festa mais importante da Liturgia Cristã. Sempre florida, graciosa e generosa pelo seu conteúdo histórico: a Nova Aliança, com a comemoração da Paixão e Morte de Jesus e a sua gloriosa Ressurreição, e o alargamento do início da Mensagem Divina a todos os povos. Este é, no fundo, o sentido e significado da comemoração que damos à nossa Páscoa, cujos festejos se iniciam uns dias antes, desde o Domingo de Ramos à Semana Santa. Para os leitores deste jornal, a continuação de uma Feliz Páscoa.

Nereides Martins



Maria Júlia Alves Costa AGRADECIMENTO



Suas filhas, genros, netos e restante família, vêm por este meio e muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que por qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia deste seu ente querido e aproveitam para pedir desculpas por qualquer acto ou omissão involuntariamente cometida.

Esposende, 16 de Abril de 2010

A FAMÍLIA



FORUM ESPOSENDENSE
Associação Cívica para o
Desenvolvimento e Progresso do
Concelho de Esposende
Instituição de Utilidade Pública
CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os associados da Associação Forum Esposendense, para a Assembleia Geral, a realizar na sede, sita na Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira - Edifício de Socorros a Náufragos, em Esposende, no dia 01 de Maio (Sábado), pelas 18,00 horas.

Esta assembleia funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de associados, se àquela hora não houver número suficiente, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º Apreciação e Votação do Relatório e Contas de 2009;
- 2.º Apreciação e Votação do Plano e Orçamento do ano de 2010;
- 3.º Outros Assuntos.

Esposende, 16 de Abril de 2010

O Presidente da Assembleia Geral
(António de Almeida Miquelino)

Tribunal Judicial de Esposende

2º Juízo

Av. Eng. Arantes de Oliveira - 4740-204 Esposende
Telef: 253969310/11 Fax: 253967122
Mail: esposende.tc@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 1006/09.OTBEPS Acção de Processo Sumário N/Referência: 2231122

Data: 11-03-2010

Autor: Município de Esposende

Réu: José Faria Maciel e outro(s)...

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação deste anúncio, citando:

Réu: FRANCISCO MANUEL COSTA FIGUEIRAS, filho(a) de , estado civil: Casado, nascido(a) em 25-11-1966, freguesia de Fão [Esposende], NIF - 216456800, BI - 9409745, domicílio: TRAVESSA SUAVE MAR, 4, R/C, ESPOSENDE com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s) para, no prazo de 20 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a accção, com a cominação de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo(s) autor(es) e que em substância o pedido consiste na condenação dos réus a pagar à autora a quantia de 6.767.60 €, acrescidas do IVA à taxa legal em vigor, bem como de juros vincendos desde a citação até efectivo e integral pagamento com as devidas consequências legais quanto a custas e demais encargos processuais, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica advertido de que é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

O Juiz de Direito,

Santos
Dr(a). Sandra Santos

O Oficial de Justiça,

Lurdes Costa
Lurdes Costa

Tribunal Judicial de Esposende

2º Juízo

Av. Eng. Arantes de Oliveira - 4740-204 Esposende
Telef: 253969310/11 Fax: 253967122
Mail: esposende.tc@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 1242/08.6TBEPS

Justificação no Caso de Morte Presumida

Demandante: Maria José Rodrigues Barcelista

Demandado: José Gonçalves Barcelista e outro(s)...

Nos autos acima identificados, correm éditos de 4 (quatro) meses, contados da publicação do anúncio de que foi proferida sentença em 11-02-2010 a declarar a morte presumida de José Gonçalves Barcelista, residente que foi na: Rua Pio Rodrigues, Fão, 4740-000 Esposende.

Esposende, 12-02-2010
N/Referência: 2205821

A Juiz de Direito,

Maria Idalina Jardim
Dr(a). Maria Idalina Jardim

O Oficial de Justiça,

Flávio Neiva
Flávio Neiva

Associação de Pais da EB1/JI de Curvos organizou Concurso de Leitura

A APEC - Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB1/JI de Curvos organizou mais um Concurso de Leitura, que teve lugar na Escola EB1/JI de Curvos, no passado dia 26 de Março, que contou com a participação de todos os alunos desta Escola. O Júri do concurso foi presidido pelo Professor Albino Neiva - Director do Agrupamento Vertical de Escolas António Correia de Oliveira - e contou ainda com a Professora Piedade Vilaverde e com o Presidente da Junta de Freguesia de Curvos, Mário Fernandes. Foram atribuídos prémios de participação a todos os alunos, sendo distinguidos os três primeiros classificados de cada um dos quatro anos de escolaridade, com prémios extras. A Junta de Freguesia também se associou a esta actividade oferecendo livros que editou. Os premiados foram os seguintes alunos: 1º Ano: Bruno Cunha; 2º Ano: Daniel Martins; 3º Ano: Bárbara Fernandes; 4º Ano: Francisco Peão.

Nas intervenções de entrega de prémios o Prof. Neiva louvou a iniciativa, pela sua importância, agradeceu à Escola e à Associação de Pais e deu os parabéns aos vencedores e a todos os alunos, pela qualidade da genera-

lidade das leituras a que assistiu. O Presidente da Junta de Freguesia de Curvos também louvou a iniciativa, a dinâmica da Escola na realização de acções diversas e a Associação de Pais pelo apoio que dá à Escola e pela realização destas iniciativas que são de todo o interesse para a Esco-



la e para os alunos. A Presidente da Associação de Pais, Elsa Fernandes, agradeceu aos membros do Júri a sua presença e manifestou toda a disponibilidade para continuar a colaborar com a Escola em prol dos alunos, dos docentes e dos próprios pais e encarregados de educação.

Tratou-se de um dia diferente que terminou com um almoço convívio oferecido pela Associação de Pais.

SENSIBILIZAÇÃO DE IDOSOS PARA ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

No âmbito da Semana da Saúde, a Câmara Municipal de Esposende promoveu, no passado dia 8, na Casa da Juventude, um momento de reflexão e debate em torno do tema "Envelhecer Saudável".

Tratou-se de mais uma acção da iniciativa "Conversas com...", ocorrida no âmbito do Programa "Conviver para Viver", com o objectivo de elucidar os idosos e os reformados relativamente as temáticas que promovam o seu bem-estar. A acção, que contou com a presença de cerca de 80 participantes, foi dinamizada por enfermeiras do Centro de Saúde de Esposende e por uma técnica da área alimentar da Autarquia.

De referir que o Programa "Conviver para Viver" é dirigido aos idosos e reformados do concelho e tem com objectivo promover momentos de convívio e de lazer, contrariando situações de solidão e isolamento social, sendo que os interessados em participar nas iniciativas devem dirigir-se ao Serviço de Acção Social da Câmara Municipal, sito da Rua dos Bombeiros, em Esposende.

IDOSOS DO CONCELHO PODEM USUFRUIR DE COLÓNIA DE FÉRIAS EM OURENSE, ESPANHA

O Centro Distrital de Segurança Social de Braga vai promover, entre os próximos dias 14 a 21 de Maio, uma colónia de férias para idosos de todo o distrito de Braga na localidade de Ourense, em Espanha, tendo sido atribuídas 30 vagas para os idosos reformados do concelho de Esposende.

Os interessados em participar nesta acção, que suportarão parte dos encargos inerentes à sua participação, poderão fazer a sua inscrição no Serviço de Acção Social da Câmara Municipal de Esposende, até ao dia 15 de Abril, sendo que um dos critérios de selecção dos participantes é o facto de nunca terem participado nesta colónia de férias, seguido da ordem cronológica de entrada das inscrições. Localizada na Residência Tempo Livre "O Carballino", esta colónia de férias tem como intuito promover o intercâmbio de idosos e proporcionar aos participantes uma semana de lazer.

Desta forma, os idosos dos vários concelhos do distrito terão uma ocupação saudável, permitindo a troca de experiências de vida e a participação em actividades físico-culturais, por vezes muito diferentes das do seu quotidiano.

"TARDE DANÇANTE" PARA IDOSOS E REFORMADOS DO CONCELHO

Depois do sucesso do "Sábado Dançante", que vinha sendo promovido no primeiro sábado de cada mês, no Museu de Esposende, a Câmara Municipal de Esposende iniciou, no passado dia 30 de Março, uma nova actividade na área da dança destinada à comunidade idosa do concelho.

"Tarde Dançante" é como se designa a iniciativa que decorreu no dia 31 de Março, nas instalações da Associação ACARF, em Forjães, e que reuniu muito perto de duas centenas de idosos, de várias freguesias do concelho.

Tal como o anterior projecto, a "Tarde Dançante" dirige-se a idosos com idade igual ou superior a 65 anos e a pessoas reformadas e tem como objectivo proporcionar aos idosos momentos de convívio e de lazer, sendo que a anterior iniciativa era realizada com música gravada e esta é com música ao vivo, a cargo de um grupo musical. Ao descentralizar esta actividade, levando-a às diferentes freguesias do concelho, a Autarquia pretende possibilitar que um maior número de pessoas possa aproveitar a oportunidade para conviver, num ambiente de descontração e de diversão.

Esta acção insere-se no Programa "Conviver para Viver", que compreende um conjunto de actividades sócio-educativas e culturais, destinadas à terceira idade. Atenuar o isolamento social, fortalecer laços de amizade e desenvolver competências sociais, educativas e culturais são os objectivos deste programa. A próxima "Tarde Dançante" realiza-se no próximo dia 12 de Maio, na Quinta do Souto, na freguesia de Curvos.

PUB

Zé dos Leitões
RESTAURANTE

ESTRADA NACIONAL 103 - TEL. 253 876 074/75
FORJÃES

RESTAURANTE NEIVA
ESTRADA NACIONAL 13 - TEL. 258 871 466
FREGUESIA DE NEIVA

VENDA DE LEITÃO ASSADO PARA FORA
FECHADOS 3as. TARDE E 4as. TODO O DIA

BEM ESTAR 1
RESTAURANTE

Chumascueira
Catering
Confirmações
Casamentos
Baptizados
Comunhões
Aniversário
Serviço à lista

Tel. 253 961 095 . Tlm. 968 042 353
Rua 15 de Agosto . Nº 10 . 4740-574 Marinhas . Esposende

BEM ESTAR 2
RESTAURANTE

Pizzaria
Cervejaria
Cafetaria
Gelataria
Take-Away

Tel. 253 963 391 . Videotelefone 300 302 099
Av. da Igreja . Edifício Central . 4740-571 Marinhas . Esposende

ESPOSENDE
câmara municipal

EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 117º do Código de Procedimento Administrativo que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do presente Edital no diário da República, é submetida a inquérito público a proposta de Alteração ao Regulamento Municipal do Exercício da Actividade de Espectáculos e Natureza Desportiva e de Divertimentos Públicos, conforme deliberação do órgão executivo municipal tomada em reunião de 18 de Fevereiro de 2010, anexa ao referido edital, do qual faz parte integrante.

Assim, em cumprimento do disposto no artigo 118º daquele Código, se consigna que a proposta está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município, Departamento de Administração Geral, para e sobre ela serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 22 de Fevereiro de 2010

O Presidente da Câmara Municipal,
(Fernando João Couto e Cepa)

ESPOSENDE
câmara municipal

EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 117º do Código de Procedimento Administrativo que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do presente Edital no Diário da República, é submetida a inquérito público a proposta de Regulamento da Casa da Juventude, conforme deliberação do órgão executivo municipal tomada em reunião de 18 de Março de 2010, anexa ao referido edital, do qual faz parte integrante.

Assim, em cumprimento do disposto no artigo 118º daquele Código, se consigna que a proposta está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município, Departamento de Administração Geral, para e sobre ela serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 24 de Março de 2010

O Presidente da Câmara Municipal,
(Fernando João Couto e Cepa)

Futebol Clube de Marinhãs de luto

Choque mata atleta

No passado dia 27 de Março, cinco atletas da equipa de juniores do FC Marinhãs sofreram um brutal acidente de viação.

O drama aconteceu, perto das 23h00, num cruzamento em Marinhãs, na EN13. Ao que parece, quem seguia ao volante do ligeiro não terá respeitado o sinal de STOP e o condutor de um autocarro, que seguia na EN, no sentido sul-norte, não conseguiu evitar o embate. O carro em que viajavam os jovens ficou totalmente destruído. Do acidente resultaram três feridos graves e um ferido ligeiro. José Filipe Faria, o condutor do automóvel, não teve a mesma sorte que os colegas e acabou por falecer.

A vítima mortal tinha 19 anos e vestia, há oito anos, a camisola azul e branca do F. C. de Marinhãs. Foi no seio deste clube, que tem um total de 325 atletas, que o jovem cresceu enquanto jovem e atleta, sempre acompanhado de perto por um grupo de jogadores que se tornaram amigos.

O clube está de luto. No velório do jovem, a dor esteve patente nos rostos dos colegas de turma, já que ainda era estudante, e de equipa. Numa entrevista ao Jornal de Notícias, o Presidente do F. C. de Marinhãs, Alberto Sá Ribeiro, confessou emocionado "era uma jóia de um miúdo, muito querido por todos os colegas. Os colegas de equipa estão mui-



to consternados", acrescentou.

É ainda de ressaltar que, no domingo seguinte ao desastre, no primeiro jogo da segunda fase de campeonato nacional da III divisão, disputado em casa, frente ao Morais, ao intervalo, a Direcção do clube fez questão de homenagear este jovem jogador pelo seu empenho e dedicação, com a leitura de uma pequena mensagem.

Farol de Esposende apresenta sentidos cumprimentos de pesar à família de infortunado atleta e ao F. C. de Marinhãs.

INICIADOS B DO F. C. MARINHAS BUSCAM A MANUTENÇÃO

O passado sábado foi dia de derby concelho para os iniciados B do F.C. de Marinhãs que receberam os iniciados da A. D. de Esposende, numa partida escalante que contou com numeroso público a assistir.

O jogo esteve empatado até meio da segunda parte, altura em que o jogador azul e branco, Matias, decidiu a partida marcando o único golo do encontro, que fez questão de dedicar a um director aniversariante.

É ainda de realçar que, na medida em que esta equipa ainda não tem a manutenção assegurada, esta vitória sobre um dos primeiros classificados (a A.D.E. ocupa o 3º lugar, com 44 pontos) é, de facto, de grande importância para a jovem formação marinhense, já que representa a soma de mais três pontos, que contribuirão, certamente, para fugir à despromoção.

Neste momento, os iniciados do FCM ocupam o 9º lugar, do distrital da I divisão da A. F. de Braga, série A, com 24 pontos. O próximo jogo será em Braga e está marcado para amanhã, sábado, pelas 15.00h.

Joana Patrão

Visite o
Concelho de
Esposende
e desfrute da
sua gastronomia

> ANTAS

Restaurante "Reguenga"

Rua da Ribes, 2
4740-012 Antas
253 871 523
Descanso segunda-feira

> ESPOSENDE

Restaurante "O Buraco"

Av. Eng. Arantes e Oliveira
4740-204 Esposende
253 986 385
Descanso quinta-feira



Restaurante "Alma Gémea"

EN13 - Rotunda Sra. da Saúde
4740-209 Esposende
253 967 161
Descanso terça-feira

Restaurante "Bom Fim"

Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407
Descanso segunda-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"

EN 103-1 Lugar do Barral, 140
4740-591 Palmeira de Faro
253 962 421
Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



Canoagem: Campeonato nacional de fundo

Gemeses sagrou-se campeão

No passado dia 27 de Março, na localidade de Melres - Gondomar, o G.C.D.R de Gemeses, ao conquistar o 1º lugar na classificação colectiva, com 1592 pontos, sagrou-se Campeão Nacional de Fundo, tendo o Clube Náutico de Ponte de Lima (vencedor das últimas três edições), ficado em 2º lugar, com 1573 pontos, sendo que em terceiro lugar ficou o Liga-Dura C.E.C., com 1253 pontos.

De realçar os títulos de Campeão Nacional ob-

tidos pelos atletas Bruno Cruz (C1 Júnior), José Paço (C1 infantil) e Marina Silva (K1 Iniciado Feminino). Os atletas Tiago Cruz (K1 Iniciado), Ana Fradique (K1 Infantil Feminino) e Teresa Portela (K1 Sénior Feminino) obtiveram o segundo lugar nas suas categorias.

O G. C. D. R de Gemeses demonstrou, mais uma vez, a qualidade do trabalho dos seus atletas, técnicos e dirigentes e conquistou mais um importante troféu.

8º Encontro Luso-galaico de BTT

Nos próximos dias 23, 24 e 25 de Abril, terá lugar mais uma edição de uma grande actividade de BTT. No caso em concreto será o 8º Encontro Luso-galaico de BTT, que se realizará no concelho de Esposende, actividade

relevante que procura conciliar, através de um programa diversificado, a prática desportiva com a gastronomia, o ambiente e o património arqueológico, realçando o significado do termo: «Esposende, um Privilégio da Natureza».

Para mais informações ou para efectuar a inscrição, cujo custo é de 15 euros, os interessados deverão consultar o sítio do evento na Internet: <http://www.cm-esposende.pt/lusogalaico/>. O prazo de inscrições decorre até ao dia 19 de

Abril.
PROGRAMA

DIA 23 DE ABRIL, Sexta-Feira
19:00 Abertura do Espaço Gastronómico
22:00 Festa de Recepção aos participantes

DIA 24 DE ABRIL, Sábado
10:00 Passeio Júnior
10:30 Abertura do Espaço de Exposição e do Fun Park
14:30 Prova de Ciclismo em Contra-Relógio

DIA 25 DE ABRIL, Domingo
09:30 Maratona LUSO-GALAICO DE BTT
16:00 Passeio B.T.T.

PUB

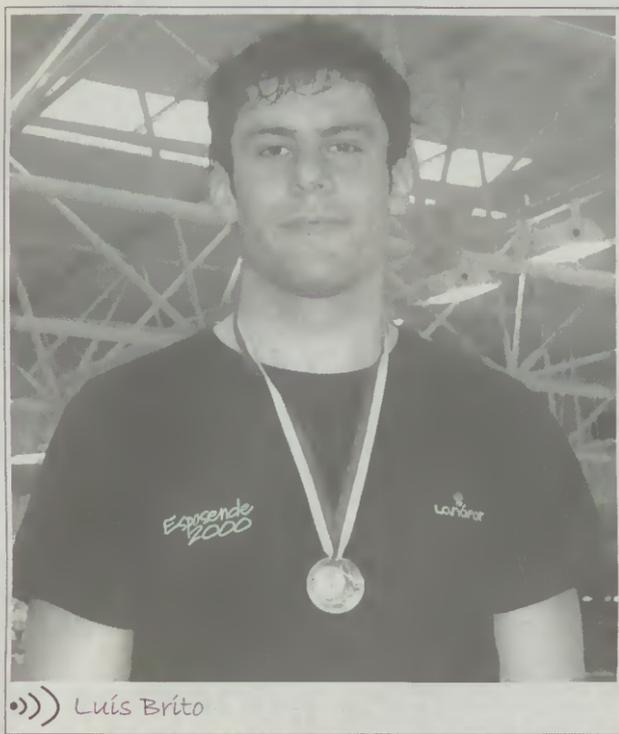
Empresa Comércio e Serviços
RECRUTA M/F
COMERCIAIS
ADMINISTRATIVOS
SECRETARIAS

DÁ-SE PREFERÊNCIA A QUEM NÃO TEM EXPERIÊNCIA

GANHOS 650 a 1000€
253834371 - 937412966

Luís Brito Campeão Regional em 200m Bruços Esposende 2000 subiu 10 vezes ao pódio

No fim-de-semana de 19, 20 e 21 de Março a equipa de natação da empresa Esposende 2000 participou no Campeonato Regional de Juniores e Seniores, com nove dos seus atletas. A organização desta prova esteve a cargo das Associações de Natação do Minho e do Norte de Portugal (Porto), contou com a presença de 24 clubes, que se fizeram representar com um total de 254 nadadores. A competição realizou-se na



Luís Brito

Piscina Municipal da Póvoa do Varzim, sendo os seguintes os nadadores da equipa Esposende 2000: em juniores participaram: Catarina Pereira; Roberta Sousa; Paula Melo; Eduardo Alexandre Pilar e Diogo Torres Pereira; em seniores, os nadadores presentes neste campeonato foram: Luís Miguel Brito; André Ferreira; Diego Albuquerque; André Costa.

Num campeonato com um excelente nível competitivo, para os escalões de Juniores e Seniores, os atletas do Clube Esposende 2000 su-

peraram os objectivos definidos pela equipa técnica, registando-se a subida ao pódio dos seguintes atletas:



Paula Melo

de 200 m Bruços, se sagrou Campeão Regional.

- Luís Brito, André Ferreira, Diego Albuquerque, André Costa que, nas provas de estafetas de 4 x100 m Livres e 4x100 m Estilos, se sagraram Vice-Campeões Regionais.

- Paula Melo que, na prova de 400 m Costas, sagrou-se também Vice-Campeã Regional.

- Catarina Pereira, na prova 100 m Costas, Roberta Sousa, na prova de 200 m Livres, Eduardo Pilar, nas provas de 100 m Costas e 50 m Costas, Luís Brito, nas provas de 50 m Bruços e 100 m Bruços, que alcançaram brilhantes 3º lugar.

FUTEBOL: III DIVISÃO NACIONAL FASE DE MANUTENÇÃO

Decorridas três jornadas da fase de manutenção, do campeonato nacional da III Divisão Nacional, as duas equipas concelhias - o Fão e o Marinhos - não têm sido muito felizes, no que respeita à colheita de pontos, tão necessários para fugir à sempre indesejada despromoção. Com efeito, em nove pontos possíveis, as equipas esposendenses apenas lograram alcançar 4 pontos, que, a juntar aos que traziam da primeira fase, resulta no seguinte posicionamento na tabela classificativa, sendo certo que ainda nada está perdido para qualquer das equipas.

Resultados das primeiras jornadas

> Jornada 1

Marinhos, 1 - Morais, 0
Santa Maria, 1 - Fão, 0

> Jornada 2

Amares, 2 - Marinhos, 1
Fão, 3 - Montalegre, 2

> Jornada 3

Montalegre, 0 - Marinhos, 0
Fão, 1 - Morais, 1

Classificação

Santa Maria FC	21
Montalegre	17
Amares	16
Fão	16
Marinhos	15
Morais FC	11

Próxima jornada

Marinhos - Santa Maria
Amares - Fão

A.F. DE BRAGA

> TAÇA: A.D.E FOI ELIMINADA

No final da realização dos jogos correspondentes aos quartos-de-final verificou-se uma grande surpresa, pois a

equipa da A.D.E, guia isolada da Divisão de Honra, foi eliminada pelo Tadim, equipa que ocupa a segunda metade da tabela classificativa da I Divisão Distrital. O outro representante concelhio, o Forjães S. C., ao contrário da formação de Esposende, cometeu o feito de eliminar o Torcatense, equipa que está a lutar, como a A.D.E., para alcançar o 1º lugar da Divisão de Honra, lugar que dá acesso a subir ao 3º escalão do futebol nacional.

Tadim, 1 - Esposende, 0
Forjães, 3 - Torcatense, 0

> DIVISÃO DE HONRA

A contar para o campeonato regional da Divisão de Honra da A.F. de Braga, realizaram-se mais duas jornadas, sendo que, com duas vitórias conquistadas, a equipa da ADE, ao somar mais 6 pontos, passou para o 1º lugar da tabela classificativa, enquanto o Apúlia, com um empate e uma derrota, apenas alcançou mais 1 ponto, pelo que os apulienses continuam em zona de despromoção.

Prado, 0 - Esposende, 1
U. Torcatense, 1 - Apúlia, 1
Esposende, 5 - GD Silves, 0

Apúlia, 0 - Martim, 4

Próxima Jornada

Pica - Esposende
Apúlia - Cabeceirense

> I DIVISÃO

Na I divisão distrital da A. F. Braga, a U.D. de Vila Chã e o Forjães S.C., continuam posicionados em lugares cimeiros da tabela classificativa, apesar de a equipa de Vila Chã, na sequência da derrota sofrida em Nine, na última jornada, ter comprometido o 1º lugar, posição

que ocupou ao cabo de muitas jornadas. O Forjães, que tem um jogo em atraso, caso o vença, poderá "saltar" para guia da tabela classificativa.

Vila Chã, 1 - A. Alvéolos, 0
Forjães, 3 - Tadim, 1
Ninense, 1 - Vila Chã, 0
Terras do Bouro - Forjães (adiado para 21/04)

Próxima Jornada

Vila Chã - Tadim
Forjães - Soarense

> II DIVISÃO

Na II Divisão Distrital, o Gandra, ao empatar com o Granja, baixou para o 2º lugar, agora com 60 pontos, o Antas, com 25 pontos, ocupa o 11º lugar, e o Belinho, com 21 pontos, está posicionado no 13º lugar.

Antas, 1 - Belinho, 2
Granja, 1 - Gandra, 1
Belinho, 0 - Carreira, 4
Lemeche, 4 - Antas, 6
Gandra - Arnos Santa Maria

Próxima Jornada

Arentim - Belinho
Antas - Necessidades
Pousa - Gandra

CAMADAS JOVENS

> JUNIORES - I DIVISÃO

Pico Regalados, 1 - Esposende, 6
Marinhos, 3 - Prado, 0
Esposende, 4 - Palmeiras, 4
Merelim S. Paio, 0 - Marinhos, 5

Próxima jornada

Catel Cunha - Esposende
Marinhos - Amares

> II DIVISÃO

Os Ceramistas, 2 - Vila Chã, 2
Laje, 3 - Antas, 1
Vila Chã, - Laje, (adiado)

Valença HC, 4 - HC Fão, 3
> Infantis
ADB Campo, 8 - HC Fão, 5
HC Fão, 7 - Óquei Clube Barcelos, 5
Valença HC, 7 - HC Fão, 1

> Escolares
ADB Campo, 8 - HC Fão, 3
HC Fão, 5 - Óquei Clube Barcelos, 9

TORNEIOS

> Torneio de Páscoa da cidade de Braga

Antas, 4 - Várzea, 5

Próxima jornada

Várzea - Vila Chã
Terras do Bouro - Antas
> JUVENIS - I DIVISÃO
Esposende, 3 - Arsenal Devesa, 1
Prado, 0 - Marinhos, 7
Sp. Braga B, 3 - Esposende, 0
Marinhos, 4 - Moreirense, 1

Próxima jornada

Esposende - Famalicão
Gil Vicente - Marinhos

> II DIVISÃO

Carreira, 1 - Estrelas de Faro, 0
Vila Chã, 3 - Marinhos, 4
Antas, 6 - Gandra, 2
Os Ceramistas, 2 - Fão, 2
Marinhos, 4 - S. Veríssimo, 1
Gandra, 6 - Vila Chã, 4
Granja, 2 - Antas, 3

Próxima jornada

Vila Chã - Granja
Antas - Bastuço S. João
S. Veríssimo - Gandra
Fão - Marinhos

> INICIADOS - I DIVISÃO

Bairro da Misericórdia, 1 - Marinhos, 4
Esposende, 1 - Palmeiras, 1
Marinhos, 1 - Esposende, 0

Próxima jornada

Esposende - Bairro da Misericórdia
Sp. Braga - Marinhos

> II DIVISÃO

Fão, 3 - Estrelas de Faro, 0
Gandra, 6 - Arnos Sta Maria, 2
Catel Cunha, 2 - Fão, 3
Estrelas de Faro, 2 - Águias Alvelos, 0
Bastuço S. João, 1 - Gandra, 3

Próxima jornada

Águias de Alvelos - Fão
Gil Vicente - Estrelas de Faro
Gandra - Os Andorinhas

Iniciados ficaram em 2º lugar
Meia Final - HC Braga, 2 HC Fão, 4
> Troféu do torneio da Cidade de Torres Vedras
Juniores ficaram também em 2º lugar.

Final - Física, 8 HC Fão, 2
Meia Final - HC Fão, 8 Entrocamento, 4

> Torneio de Turquel
Juvenis ficaram em 3º Lugar.
1ª Jornada -Turquel, 15 HC Fão, 4

HÓQUEI EM PATINS NACIONAL DA 3ª DIVISÃO

Ao sofrer uma derrota, no jogo que disputou com o Estrela e Vigorosa, o H. C. de Fão hipotecou, aí, a possibilidade de subir de divisão, facto que, se viesse a acontecer, seria ir além dos objectivos traçados pelos responsáveis, para a época 2009/2010! Não conseguindo esse desiderato, os faozenses estão a fazer, mesmo assim, um bom campeonato, pelo que merecem os aplausos a

que têm direito.

HC Fão, 6 - Olá Mouriz, 2
Estrela Vigorosa, 4 - HC Fão, 3
HC Fão, 5 - Pessegueiro do Vouga, 4

CAMADAS JOVENS:

> Juniores
HC Braga, 9 - HC Fão, 5
> Juvenis
HC Braga, 4 - HC Fão, 4
> Iniciados
HC Fão, 5 - ADB Campo, 4

Dadores de Sangue em Toledo

O Protocolo de geminação entre a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende e a Hermandad de Donantes de Sangre de Toledo, celebrado em 13 de Março último, na cidade de Esposende, vai ser ratificado na cidade espanhola de Toledo, no próximo dia 25 de Abril, em cerimónia a realizar na Câmara Municipal da cidade espanhola.

Entretanto, os dadores de sangue de Esposende vão aproveitar a deslocação para continuar a troca de experiências e de conhecimentos. Nesse sentido, vão participar, no dia 24, na Assembleia Geral da Hermandad de Toledo, a realizar no Hospital Virgen de la Salud, com a presença dos responsáveis do Centro de Transfusión de Espanha, na qual se abordará a actividade e o programa dos dadores de sangue toledanos e a vital importância da dádiva de sangue para a sobrevivência de todo o ser humano.

Os dadores de sangue de Esposende e, em particular,

os dirigentes da AHDSE estão conscientes da necessidade de actualização de conhecimentos e da aprendizagem de novas tecnologias, tendo em vista, se possível, aumentar os já altos índices de doação que o concelho de Esposende apresenta, sendo já uma referência a nível nacional e internacional. Com efeito, os 3012 dadores e as 2127 doações registadas no último ano querem dizer que há dez dadores em cada cem esposendenses e que o índice de doações por mil habitantes é de sessenta, sendo que o índice a nível nacional é de apenas quarenta.

Sendo o sangue um bem escasso e integralmente dependente da atitude solidária e generosa dos dadores de sangue, esta troca de experiências e conhecimentos visa também o espírito da solidariedade e conduzir a acções que, de uma forma concertada e transpondo as barreiras territoriais de Portugal.

Assim, estando Portugal

tão perto de Espanha e França é com estes países que Esposende tem privilegiado os seus contactos e tem mostrado a sua solidariedade, como aconteceu aquando do atentado do dia 11 de Março de 2004, na estação de Atocha, em Madrid, altura em que os dadores de Esposende se colocaram à disposição do Governo Regional da Extremadura para doarem o seu sangue em favor das vítimas, atitude que mereceu um reconhecimento daquele organismo espanhol.

Por outro lado, este sentimento de solidariedade e de troca de experiências e de saberes foi recentemente invocado pelo Presidente da República, Cavaco Silva, no Centro Ibérico de Barcelona, a 5 de Março de 2010, ao deixar a mensagem de que Portugal e Espanha têm de reforçar as ligações económicas e sociais para sair da crise, sendo, para isso, essencial "eliminar tendências proteccionistas" na relação entre os dois países.

PUB



Aprender compensa!

Eleve o nível
da sua escolaridade/formação!
Nós podemos ajudar!

O seu  **Centro Novas Oportunidades**
espera por si!

Av. Dr. Henrique Barros Lima 4740-203 ESPOSENDE Telef: 253969450 / eshm-cno@sapo.pt



PUB



Vendo semi-rígido Lidermar 4.20 m com flutuadores em Hypalon preto como novo, equipado com motor Tohatsu 25 cv e Honda 2.3 cv ambos com pouco uso, consola central equipada com sonda Humminbird 350TX e GPS FX312, aro de inox com luzes nocturnas e buzina sonora, 4 suportes de canas para pesca desportiva, palamenta completa com 2 coletes, vistoria até 2011. Com reboque.

Telef: 919725563

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987 - 2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM



AS SOLUÇÕES
FAZEM PARTE
DA VIDA.

NÓS OFERECEMOS
AS MELHORES
PARA SI.

 **CA**
Crédito Agrícola

Um grupo ao seu lado.



Mar, serra...
...um paraíso à sua espera!

ANTAS | ESPOSENDE

CONSTRUÇÕES
JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA
Largo das Rodas, loja 3 - 4740-331 Fão Esposende


Quinta do Paraíso
Condomínio Fechado de Moradias

Comercialização
LUSOFIR
www.lusofir.com
- e-mail: geral@lusofir.com
- 253 983 717 - 963 965 386



Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende

Relatório, Balanço, Contas, Proposta de Distribuição de Excedentes e Parecer do Conselho Fiscal Exercício de 2009

Relatório da Direcção

Conforme preceitua o artigo 29º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, esta Direcção apresenta à Exmª Assembleia Geral, o Relatório, Balanço, Contas e Proposta de Distribuição de Excedentes referentes ao exercício de 2009.

Introdução

O ano findo ficou associado às dificuldades sentidas pelos países na recuperação das respectivas economias. Os défices públicos atingiram níveis, nomeadamente na Zona Euro, que espelham a diminuição da actividade económica e a necessidade dos Estados tomarem medidas excepcionais de incentivo ao investimento e de protecção do emprego.

As normas emanadas pelo Banco Central Europeu vieram a garantir a necessária liquidez ao sector financeiro, a taxas historicamente reduzidas, tendo originado que a Euribor se mantivesse, em alguns dos prazos, abaixo de um por cento. As taxas directoras fixaram-se em 1% na Zona Euro e perto de 0% nos Estados Unidos e Reino Unido. Estas medidas também contribuíram para a manutenção da confiança dos agentes económicos na Banca, "acalmando" os mercados.

Em Portugal a diminuição das exportações e do investimento fez com que a economia se ressentisse de forma acentuada, tendo um impacto muito negativo em áreas como o emprego e consequentemente nas contas públicas.

A inflação contraiu-se em 2009, prevendo-se para o presente ano que não ultrapasse 1%. Isto deve-se, em grande parte, ao facto de o abrandamento económico mundial ter originado uma diminuição da procura de bens como o petróleo, fazendo com que o seu preço nos mercados tenha sofrido uma redução drástica se o compararmos com 2008.

Ao longo dos últimos anos a nossa Caixa tem registado uma evolução muito favorável, assim como a generalidade do Grupo Crédito Agrícola, e que por isso viu reforçada a sua solidez financeira, pelo que foi possível aguentar as contrariedades atrás referidas, sem ser necessário adoptar medidas que pudessem pôr em causa a nossa missão.

Não foi necessário, ao contrário da generalidade das instituições financeiras, o reforço extraordinário dos nossos Fundos Próprios, pois sempre cumprimos com alguma margem de segurança os rácios que nos são impostos por lei ou recomendados pelas entidades com poderes de supervisão.

A história da nossa Caixa, em 2009, fica marcada pela inauguração de dois novos edifícios, a Sede na Póvoa de Varzim e a agência de Aguçadoura. Finalmente, pudemos proporcionar instalações condizentes com a nossa imagem aos nossos associados, clientes e colaboradores. Sem dúvida, um marco numa instituição com mais de setenta anos.

Crédito Concedido

Assistiu-se, naturalmente, a uma diminuição da procura de crédito, quer para investimentos produtivos quer para aquisição de habitação. No caso da iniciativa do tipo empresarial verificou-se um abrandamento dos investimentos que tem origem na incerteza quanto ao futuro, porque houve um recuo da parte da procura. Também contribuiu para este facto o maior condicionalismo que a generalidade da banca impôs em novos apoios.

No que respeita ao crédito à habitação, a sua contenção deve-se a factores como as dúvidas quanto ao emprego e ao receio que as taxas euribor voltem a subir como em 2007 e 2008 que originou, de forma imprevista, encargos mensais elevados.

Os atrasos nos pagamentos por parte do Estado também foi um factor de estrangulamento financeiro das empresas, que aliás levou o mesmo a autorizar, a título excepcional, que as autarquias contraíssem empréstimos com o propósito específico de pagar aos seus credores. Este foi um dos motivos do crescimento do crédito concedido nesta CCAM.

O sector da construção civil foi, talvez, o que mais se sentiu nesta conjuntura, pois viu diminuir o planeamento de novas obras públicas e a procura de novas habitações. No entanto, este facto teve um impacto muito reduzido nas nossas condições de exploração, porque não estávamos expostos a este tipo de risco.

A agricultura, nomeadamente o sector leiteiro, registou

uma forte quebra nos preços de venda dos seus produtos, não tendo a devida compensação do lado dos factores de produção. A descida do preço do leite aliada à crescente exigência e imposição de condicionalismos em termos de condições sanitárias e de legalização das explorações, colocou alguns agricultores numa situação económica delicada e os programas de apoio criados para o sector nem sempre conseguiram resolver de forma eficaz os problemas com que se depararam.

Conforme já foi referido na introdução deste documento, o crescimento do volume de crédito está influenciado pelo apoio concedido às autarquias da nossa área social, no entanto, mesmo que retirados estes montantes, registar-se-ia um crescimento superior a cinco por cento, o que comprova que não deixámos de financiar iniciativas que se mostraram válidas e com garantia de sucesso.

Continuamos a disponibilizar aos nossos associados as linhas de crédito com apoio estatal, assim como se mantiveram em vigor os protocolos celebrados com as Cooperativas e Associações dos três concelhos.

Crédito em Contrato de Agência

Apesar das alterações ocorridas no Regime Jurídico, que originaram as respectivas adaptações dos estatutos das Caixas Agrícolas, alguns tipos de operações só se concretizam com recurso à Caixa Central. Tal deve-se a factores como o limite imposto pelos nossos Fundos Próprios, por determinação legal ou pelo facto de não ser economicamente viável a constituição de um sector, ou empresa, por CCAM porque o seu negócio individual não o justifica.

Apresentamos, de seguida, os montantes transaccionados em alguns dos serviços efectuados através de contrato de agência:

• Leasing	2.658.970 €
• Financiamentos	380.000 €
• C. C. Caucionadas	3.670.000 €
• Remessas de Exportação e Importação	550.240 €
• Emissão de Cheq./Ordens de Pagº	8.854.506 €
• Garantias / Aval Bancários / CDI / FNEIX	145.544 €
• Ordens Pag. Recebidas + Emigrantes	35.457.698 €

Os montantes envolvidos nestas operações, como podemos constatar pelos números acima indicados, são consideráveis e originam negócio acrescido, uma vez que estão associados a contas de depósitos à ordem e a prazo, e em muitos casos a seguros. Ou seja, tem sido um importante factor de desenvolvimento comercial.

Depósitos

Assistiu-se em 2009 a uma descida considerável das taxas de juro que remuneram os depósitos, e se esta não foi mais acentuada, deve-se à falta de liquidez de uma parte da banca que se viu obrigada a pagar mais do que seria normal. Aliás, este facto foi determinante para que se tivessem registado aumentos generalizados dos spreads nas operações de crédito para compensar.

O crescimento moderado dos depósitos na nossa Caixa deve-se à política seguida durante o ano, em que se por um lado defendemos as aplicações dos clientes existentes (tendo-se praticado, diversas vezes, taxas superiores às divulgadas no nosso preçoário), por outro evitamos a atribuição de taxas superiores às recomendadas para novos depósitos. Esta política teve em linha de conta a liquidez existente, que está em níveis muito confortáveis.

O crescimento de aproximadamente cinco por cento está suportado pela evolução verificada nos depósitos a prazo, que subiram em todas as agências, e pela recuperação que se registou no final do ano em depósitos à ordem. Tal evolução garantiu que o rácio de transformação de depósitos em crédito se mantivesse abaixo dos setenta e cinco por cento.

Para a manutenção e consolidação da nossa base de depósitos muito contribuiu a imagem de solidez que o Grupo Crédito Agrícola manteve durante este período tão conturbado.

A política de cobrança de comissões referentes às contas

de depósitos à ordem manteve-se com os mesmos critérios dos anos anteriores, ou seja, continuamos a praticar tabelas com valores inferiores à média do mercado e mesmo do universo das Caixas Agrícolas.

Mesmo os balcões mais recentes registaram crescimentos assinaláveis dos seus recursos, comprovando que a decisão de os abrir foi devidamente ponderada.

Fundos de Investimento

A recuperação dos mercados financeiros, a nível mundial, ajudou a que os Fundos de Investimento registassem um aumento da sua procura durante 2009. Por outro lado, a descida das taxas de juro originou que alguns clientes procurassem formas alternativas para as suas aplicações, tendo, em alguns casos, investido nestes produtos.

O crescimento verificado, cerca de trezentos mil euros, foi essencialmente explicado pela acção comercial dos balcões de Balasar, Vilarinho, Aver-o-Mar e Marinhas.

O volume total de fundos em 31 de Dezembro aproximou-se dos quatro milhões e oitocentos mil euros, representando um crescimento superior a 6 por cento.

Seguros

Durante 2009 os prémios comerciais de seguros de ramos reais cresceram cerca de 5,6%, atingindo um valor total de prémios cobrados de 1,8 milhões de euros, valores significativamente superiores à média registada pelo conjunto das Caixas.

Fundamental para a evolução atrás indicada, foi o facto de não registarmos perdas significativas de clientes para outras companhias. Isto deve-se à atenção que tentamos dar na resolução dos problemas dos segurados, quer em termos de preço quer na resolução de sinistros. Estamos conscientes que nem sempre é possível resolver tudo a contento dos nossos clientes, mas tratamos todas as situações com a atenção devida, quer quando o cliente contrata uma apólice nova, quer quando necessita do nosso apoio para resolver um problema.

A formação contínua dos nossos colaboradores é essencial para que o serviço prestado seja de qualidade. Por isso, temos aderido às iniciativas da seguradora neste domínio, proporcionando a todos o acesso às acções desenvolvidas.

Os seguros de saúde continuam a ser procurados por muitos clientes que desejam ter acesso a uma assistência médica diferente da proporcionada pelo Serviço Nacional de Saúde. Este produto permite, através do pagamento de uma mensalidade, dispor de uma grande variedade de serviços médicos e de forma rápida.

No que respeita ao Ramo Vida, verificou-se um aumento de cerca de três por cento do montante de prémios cobrados, ultrapassando os três milhões e quatrocentos mil euros. Este comportamento está ligado a uma maior procura de produtos de poupança, como alternativa aos tradicionais depósitos a prazo, que para além de proporcionar uma remuneração, ainda tem em alguns casos, benefícios fiscais associados.

O crescimento dos prémios dos produtos de poupança foi de aproximadamente dois e meio por cento enquanto que os prémios dos seguros de risco ultrapassaram ligeiramente os sete por cento. A evolução dos segundos deve-se, em parte, à crescente necessidade de os aliar à concessão de novos créditos, protegendo as famílias em caso de morte ou invalidez de um dos titulares, pois passa a ser a seguradora a responsável pelo seu pagamento.

Só foi possível este crescimento com a colaboração das Cooperativas Agrícolas e Associações com quem celebramos protocolos para o efeito.

Títulos de Capital

Conforme proposto, pretendemos mais uma vez remunerar os Títulos de Capital, sob a forma de Distribuição de Excedentes, num montante total de cento e nove mil, quinhentos e oito euros e trinta cêntimos. Esta verba corresponde a uma remuneração equivalente a uma taxa de juro na ordem dos 2,25%.

Recursos Humanos e Técnicos

Em 2009 verificou-se a admissão de colaboradores necessários para completar as equipas das diversas agências, pois tiveram que ir preparando as pessoas que irão para a de Mindelo, a inaugurar no primeiro semestre de 2010. A inclusão tem que ser efectuada com alguma antecedência afim de permitir o cumprimento dos obrigatórios planos de formação.

No entanto, a formação não se restringiu aos novos colaboradores. Durante o ano foi proporcionada formação do mais diverso tipo à generalidade dos funcionários, aliás, só desta forma poderemos assegurar a aquisição das necessárias competências para o eficiente cumprimento da nossa missão.

Durante o ano o nosso sistema informático foi sendo desenvolvido para dar resposta a dois tipos de desafios, ou seja, se por um lado foi necessário responder às crescentes solicitações e obrigações de reporte às entidades de supervisão, por outro lado tivemos que acompanhar as exigências de carácter comercial e de negócio, afim de podermos desempenhar a nossa actividade de forma proactiva.

Política de Remunerações

De acordo com a lei, vimos dar conhecimento da política de remunerações dos Órgãos de Administração e Fiscalização da Caixa Agrícola:

a) A remuneração de todos os titulares dos Órgãos Sociais foi definida na Assembleia Geral de vinte e nove de Março de

mil novecentos e noventa e seis, em que foi determinada a atribuição de "senhas de presença" cujo valor está limitado, por reunião, ao valor diário pago ao funcionário de nível mais elevado, devendo este critério ser mantido durante o mandato de 2010/2012 dos Órgãos Sociais (Mesa de Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal);

b) Os titulares dos Órgãos Sociais não recebem qualquer tipo remuneração variável, que habitualmente se designam como "prémios";

c) No que respeita à Sociedade Revisora Oficial de Contas da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, a sua remuneração é feita por via de um contrato de prestação de serviços de revisão e certificação de contas, estando a sua remuneração em linha de conta com as práticas do mercado.

Observações Finais

O caminho que vem sendo feito, deve-se muitas vezes à colaboração estreita com algumas entidades que, muitas vezes, ultrapassam a simples relação de cliente. Entre outras, gostaríamos de destacar as seguintes:

- Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo
- FENACAM
- Cooperativa Agrícola de Vila do Conde, CRL
- Cooperativa Agrícola Leiteira da Póvoa de Varzim, CRL
- Cooperativa Agrícola de Esposende, CRL
- LEICAR
- AGROS
- HORPOZIM

• IFAP

Não podemos deixar de reconhecer a colaboração das diversas associações representativas da actividade económica dos três concelhos, com quem estabelecemos laços de parceria.

Às Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia agradecemos a disponibilidade que sempre demonstram em colaborar com a nossa Instituição.

Aos familiares dos sócios e clientes falecidos em 2009, expressamos o nosso voto de pesar e de agradecimento pela preferência que esses seus entes queridos nos dedicaram ao longo da sua vida.

Aos Órgãos Sociais desta Caixa Agrícola, efectivos e suplentes, assim como a todos os funcionários e demais colaboradores, os quais, com a sua dedicação, empenho e saber, em muito minoraram a nossa árdua tarefa.

Deixamos para o final, apenas para o destacar, o nosso Muito Obrigado a todos os Associados e Clientes que ao longo dos anos sempre defenderam, com palavras e acções, a sua Caixa Agrícola.

Póvoa de Varzim, 17 de Março de 2010

A Direcção

- a) Joaquim Maia Igreja
- a) Manuel Fernandes Dias
- a) Amadeu Sá Matias da Silva
- a) Manuel Martins Ledo
- a) Joaquim Dias Moreira

Proposta de Aplicação de Resultados e Distribuição de Excedentes

Conforme estipulado nos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, nomeadamente nos artigos 33º e 34º, vem esta Direcção propor à Exmª Assembleia Geral que aprove a distribuição do Resultado do Exercício, um lucro de 612.179,03 € (seiscentos e doze mil, cento e setenta e nove euros e três cêntimos) da seguinte forma:

• Reserva Legal	247.670,73 €
• Reserva para Formação e Educação	2.500,00 €
• Reserva para Mutualismo	2.500,00 €
• Reserva Especial	250.000,00 €
• Distribuição de Excedentes	109.508,30 €
• Resultados Líquidos	612.179,03 €

Propõe-se, a transferência de 250.000,00 € (duzentos e cinquenta mil euros) referente à Reserva Especial, para reforço do Capital Social.

Póvoa de Varzim, 17 de Março de 2010

A Direcção

- a) Joaquim Maia Igreja
- a) Manuel Fernandes Dias
- a) Amadeu Sá Matias da Silva
- a) Manuel Martins Ledo
- a) Joaquim Dias Moreira

Movimento Associativo durante o ano de 2009

Póvoa de Varzim, 17 de Março de 2010

Sócios existentes em 31 de Dezembro de 2008	8.247
Sócios admitidos em 2009	253
Soma	8.500
Sócios falecidos / demitidos	134
Sócios em efectividade em 31 de Dezembro de 2009	8.366

A Direcção

- a) Joaquim Maia Igreja
- a) Manuel Fernandes Dias
- a) Amadeu Sá Matias da Silva
- a) Manuel Martins Ledo
- a) Joaquim Dias Moreira

Evolução verificada nos últimos 5 anos

em Euros

	2005	2006	2007	2008	2009	Var. Valor 2008/2009	Var. % 2008/2009
D. Ordem	60.332.807	60.613.180	58.394.402	65.967.240	68.545.385	2.578.145	3,90%
D. Prazo	176.290.017	190.074.736	204.613.102	219.146.716	230.809.874	11.663.158	5,32%
D. Totais	236.622.824	250.687.916	263.007.504	285.113.956	299.355.259	14.241.303	4,99%
F. Investimento	6.560.148	6.704.480	6.284.722	4.505.704	4.797.949	292.245	6,48%
Crédito	178.422.335	183.244.883	185.902.404	195.523.014	218.490.808	22.967.794	11,74%
R. Líquido	1.140.866	1.861.771	2.028.226	2.520.404	612.179	-1.908.225	-75,71%
C.A. Seguros	1.356.190	1.478.934	1.608.559	1.674.858	1.768.638	93.780	5,59%
C. A. Vida	3.144.176	2.938.743	3.135.577	3.311.473	3.420.419	108.946	3,28%

	2005	2009	Var. Valor 2005/2009	Var. % 2005/2009
D. Ordem	60.332.807	68.545.385	8.212.578	13,61%
D. Prazo	176.290.017	230.809.874	54.519.857	30,92%
D. Totais	236.622.824	299.355.259	62.732.435	26,51%
F. Investimento	6.560.148	4.797.949	-1.762.199	-26,86%
Crédito	178.422.335	218.490.808	40.068.473	22,45%
R. Líquido	1.140.866	612.179	-528.687	-46,34%
Rural Seg.	1.356.190	1.768.638	412.448	30,41%
C. A. Vida	3.144.176	3.420.419	276.243	8,78%

Evolução dos recursos por Balcão

em Euros

	Dep. à Ordem 31/12/2008	+ Dep. a Prazo 31/12/2009	+ Fundos de Var. Valor	Investimento Var. %
P. Varzim	72.359.280	74.027.479	1.668.199	2,30%
Vila do Conde	48.914.565	47.078.204	-1.836.361	-3,75%
Esposende	32.424.723	35.041.210	2.616.487	8,06%
Aguçadoura	46.055.923	47.322.823	1.266.900	2,75%
Balasar	32.822.099	35.685.231	2.863.132	8,72%
Vilarinho	24.815.259	26.813.983	1.998.724	8,05%
V. do Pinheiro	17.014.754	18.313.802	1.299.048	7,63%
Aver-o-Mar	9.818.001	11.616.219	1.798.218	18,31%
Penalves	3.495.931	4.310.795	814.864	23,30%
Marinhas	1.899.125	3.943.462	2.044.337	107,64%
Total CCAM	289.619.660	304.153.208	14.533.548	5,01%

Parecer do Conselho Fiscal

Conforme estipulado na alínea c) do ponto nº 1 do artigo 32º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, reuniu o Conselho Fiscal na sede da mesma, afim de analisar o Relatório, Balanço, Contas e Proposta de Distribuição de Excedentes referente a 2009, tendo emitido o seguinte parecer:

De acordo com as nossas competências, durante o ano em análise, acompanhamos a evolução da Caixa Agrícola nos mais diversos aspectos que compõem a sua actividade. Fomos informados das variações que foram ocorrendo nas condições de exploração da nossa Instituição e nas rubricas que compõem o seu Balanço. Tomamos conhecimento e emitimos parecer sobre o relatório de controlo interno e verificamos a certificação legal de contas emitida no final de 2009.

Pudemos constatar que a Caixa adopta os procedimentos necessários para responder às crescentes exigências das entidades de supervisão.

Realçamos o facto de a certificação legal de contas, efectuada pela primeira vez e ao abrigo da revisão do Regime Jurídico para o Crédito Agrícola, não ter colocado

qualquer reserva às rubricas do Balanço e aos Resultados apresentados.

Pudemos ainda constatar o esforço que tem sido feito no sentido de consolidar a quota de mercado da Caixa nos concelhos da nossa área social, participando activamente nas iniciativas sociais, culturais e desportivas, promovidas localmente.

Assim, face ao acima exposto, propomos à Exmª Assembleia Geral que aprove o Relatório, Balanço, Contas e Proposta de Distribuição de Excedentes apresentada pela Direcção.

Póvoa de Varzim, 19 de Março de 2010

O Conselho Fiscal

- a) Francisco Oliveira Álvares dos Santos
a) António Alves Dias da Silva
a) Manuel Fernandes Marques

Demonstração de Resultados em 2009.12.31 (NCA)

em Euros

		2009	2008	Variação
Juros e Rendimentos Similares	+	11.432.247,48	16.911.596,33	-32,40 %
Juros e Encargos Similares	-	5.862.522,91	7.609.852,99	-22,96 %
Margem Financeira		5.569.724,57	9.301.743,34	-40,12 %
Rendimentos de Instrumentos de Capital	+	1,00	14.176,00	-99,99 %
Rendimentos de Serviços e Comissões	+	1.904.804,83	1.806.118,22	5,46 %
Encargos com Serviços e Comissões	-	305.266,77	277.767,97	9,90 %
Resultados de Activos e Passivos avaliados ao justo				
Valor, através de Resultados				
Resultados de Activos Financeiros disponíveis para venda				
Resultados de Reavaliação Cambial	+	2.052,41	-2.042,51	-200,44 %
Resultados de Alienação de Outros Activos	+		-7.306,29	
Outros Resultados de Exploração	+	1.014.808,65	505.952,60	100,57 %
Produto Bancário		8.186.124,69	11.340.873,39	-27,82 %
Custos com Pessoal	-	3.473.743,87	3.151.851,01	10,21 %
Gastos Gerais Administrativos	-	3.353.118,70	2.960.394,47	13,27 %
Amortizações do Exercício	-	243.218,03	223.578,31	8,78 %
Provisões Líquidas de Reposições e Anulações	-	(563.431,00)	68.483,14	-922,73 %
Correcções de Valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores (líquidas de reposições e anulações)	-	976.551,42	1.241.275,78	-21,33 %
Imparidade de Outros Activos Financeiros líquida de reversões e recuperações	-	0	0	
Imparidade de Outros Activos líquida de reversões e recuperações	-	144.500,00	138.468,50	4,36 %
Resultados Antes de Impostos		558.423,67	3.556.822,18	-84,30 %
Impostos Correntes	-	104.113,15	1.233.781,98	-91,56 %
Impostos Diferidos	-	(157.868,51)	(197.363,66)	-20,01 %
Resultados Após Impostos		612.179,03	2.520.403,86	-75,71 %
do qual: R. Liq. após impostos de op. descontinuadas			(7.306,29)	

Balço

31 de Dezembro de 2009

em Euros

Activo	Ano			Ano Anterior		Passivo	Ano	Ano Anterior
	Val. antes de Prov. Imparidade e Amort	Prov. Impar. e Amortizações	Activo Líquido	Valor Líquido	Valor Líquido			
1. Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	2,549,190,38		2,549,190,38	2,323,752,12		1. Recursos de Bancos Centrais		
2. Disponibilidades em Instituições de Crédito	2,863,120,05		2,863,120,05	4,996,599,88		2. Passivos Financeiros detidos para negociação	645,45	856,05
3. Activos Financeiros detidos para negociação	645,45		645,45	856,05		3. Outros Passivos Financeiros ao justo valor através de Resultados		
4. Outros Activos Financeiros ao Justo valor através de Resultados						4. Recursos de Outras Instituições de Crédito	19,159,11	
5. Activos Financeiros disponíveis para venda	827,239,43		827,239,43	117,349,39		5. Recursos de Clientes e outros empréstimos	300,329,085,88	286,962,686,85
6. Aplicações em Instituições de Crédito	87,223,996,70		87,223,996,70	100,476,180,94		6. Responsabilidades representadas por Títulos		
7. Crédito a Clientes	218,860,743,23	4,635,749,35	214,224,993,88	191,712,292,35		7. Passivos Financeiros associados a activos transferidos		
8. Investimentos detidos até à maturidade						8. Derivados de Cobertura		
9. Activos com acordo de recompra						9. Passivos não correntes detidos para venda		
10. Derivados de cobertura						10. Provisões	1,632,848,57	2,082,937,90
11. Activos não correntes detidos para venda	6,452,901,83	841,465,21	5,611,436,62	4,082,436,62		11. Passivos por Impostos Correntes		856,572,92
12. Propriedades de Investimento						12. Passivos por Impostos Diferidos		
13. Outros Activos Tangíveis	8,065,379,86	2,594,590,77	5,470,789,09	3,939,634,07		13. Instrumentos representativos de Capital		
14. Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	4,188,363,72	9,867,45	4,178,496,27	4,178,496,27		14. Outros Passivos Subordinados		
15. Activos por Impostos Correntes	548,086,11		548,086,11			15. Outros Passivos	3,487,834,52	3,824,143,34
16. Activos por Impostos Diferidos	1,123,214,80		1,123,214,80	794,214,53		Total do Passivo	305,469,573,53	293,727,197,06
17. Outros Activos	3,713,550,39		3,713,550,39	3,665,742,30		Capital		
Total do Activo	336,416,431,95	8,081,672,78	328,334,759,17	316,287,554,52		1. Capital	18,073,715,00	16,552,110,00
						2. Prémios de Emissão		
						3. Outros Instrumentos de Capital		
						4. Acções Próprias		
						5. Reservas de Reavaliação		
						6. Outras Reservas e Resultados Transitados	4,179,291,61	3,487,843,60
						7. Resultado do exercício	612,179,03	2,520,403,86
						8. Dividendos Antecipados		
						Total de Capital	22,865,185,64	22,560,357,46
						Total do Passivo + Capital	328,334,759,17	316,287,554,52

Certificação Legal de Contas

DIZ, SILVA & DUARTE
Sociedade de Revisores Oficiais de ContasAGN
J

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE PÓVOA DE VARZIM, VILA DO CONDE E ESPOSENDE C.R.L., as quais compreendem o Balço em 31 de Dezembro de 2009, (que evidencia um total de balço de 328.334.759 Euros e um total de capital próprio de 22.865.186 Euros, incluindo um resultado líquido de 612.179 Euros), as Demonstrações dos Resultados por natureza, a Demonstração de Fluxos de Caixa e a Demonstração de alterações de Capitais Próprios do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos. Estas demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector bancário.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Caixa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector bancário e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. Os princípios acima referidos são as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), que se traduzem na aplicação às demonstrações financeiras individuais da entidade das Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adoptadas pela União Europeia, com excepção de algumas matérias reguladas pelo Banco de Portugal, nos termos do aviso n.º 1/2005, de 21 de Fevereiro, n.º 4/2005, de 28 de Fevereiro, é n.º 9/2005 de 24 de Junho.

4. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

5. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas

e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

6. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

7. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

8. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE PÓVOA DE VARZIM, VILA DO CONDE E ESPOSENDE C.R.L., em 31 de Dezembro de 2009, o resultado das suas operações, os fluxos de caixa gerados, e as alterações registadas no capital próprio da entidade no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector bancário.

Lisboa, 19 de Fevereiro de 2010

José Joaquim Afonso Diz

Em representação de:

DIZ, SILVA & DUARTE, SROC